

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Glossário Temático

# Economia da Saúde

Português – Espanhol – Inglês

3ª edição  
1ª reimpressão

Projeto de Terminologia da Saúde



Brasília – DF  
2013

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
Secretaria-Executiva  
Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento

**Glossário Temático**

# **Economia da Saúde**

Português – Espanhol – Inglês

3ª edição  
1ª reimpressão



**Brasília – DF**  
**2013**

© 2005 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Venda proibida. Distribuição gratuita. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>.

Tiragem: 3ª edição – 2012 – 1ª reimpressão – 2013 – 500 exemplares

#### **Elaboração, distribuição e informações:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca  
Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
Esplanada dos Ministérios, bloco G,  
Edifício Anexo, 4º andar, sala 415-B  
CEP: 70058-900 / Brasília/DF  
Tels.: (61) 3315-2265 / 3315-3219  
Fax: (61) 3321-3731  
Sites: www.saude.gov.br/bvs/publicacoes  
www.saude.gov.br/bvs/terminologia  
E-mail: terminologia@saude.gov.br

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento  
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, sala 452  
CEP: 70058-900 / Brasília/DF  
Tel.: (61) 3315-2722  
Site: www.saude.gov.br/economiasaude

#### **Coordenação-Geral do Projeto BVS MS:**

Eugênia Belém Calazans Coelho

#### **Líder do Projeto de Terminologia da Saúde:**

Sátia Marini

#### **Comitê técnico:**

Clementina Corah Lucas Prado (DESID/SE) (3ª ed.)  
Eduardo Freire de Oliveira (DESID/SE) (3ª ed.)  
Jacqueline Portales Cesar Ferreira (DESID/SE) (3ª ed.)  
Jonas Bohn Ritzel (DESID/SE) (3ª ed.)  
Marcelo Chaves de Castro (DESID/SE) (3ª ed.)  
Michelle de Fátima Oliveira Coutinho (DESID/SE) (3ª ed.)  
Adriana Paes – SCTIE/DES (2.ª ed.)  
Armando Raggio – colaborador (2.ª ed.)  
Emerson Ricciardi – SCTIE/DES (2.ª ed.)  
Ronaldo Falasque Junior – SCTIE/DES (2.ª ed.)  
Vânia Lacerda Macedo – SCTIE/DES (2.ª ed.)  
Daniel Marques Mota – SCTIE/DES (1.ª ed.)  
Rafael Siqueira Barreto – SCTIE/DES (1.ª ed.)  
Ricardo Vidal de Abreu – SCTIE/DES (1.ª ed.)  
Rita de Cássia Alencar da Silva – SCTIE/DES (1.ª ed.)  
Tácio Florentino Rodrigues – SCTIE/DES (1.ª ed.)

#### **Redação final:**

Fabiola Sulpino Vieira (SE/DESID) (3.ª ed.)  
Emerson Ricciardi – SCTIE/DES (2.ª ed.)  
Ronaldo Falasque Junior – SCTIE/DES (2.ª ed.)

#### **Consultoria do Projeto de Terminologia da Saúde:**

Maria José Martins Silva  
Rogério da Silva Pacheco – terminologista e revisor em inglês  
Sátia Marini – terminologista e revisora em inglês

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

#### Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento.

Glossário temático : economia da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento. – 3. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.  
92 p.

ISBN 978-85-334-1917-9

1. Economia da Saúde. 2. Terminologia. 3. Disseminação da Informação. I. Título.

CDU 614

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2013/0327

#### **Títulos para indexação:**

Em inglês: Thematic Glossary: Health Economics  
Em espanhol: Glosario Temático: Economía de la Salud

|   |    |
|---|----|
| Apresentação.....   | 5  |
| Explicações prévias .....   | 7  |
| Conhecendo o Departamento de Economia<br>da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento..... | 9  |
| Como utilizar o Glossário .....   | 11 |
| O Glossário .....   | 13 |
| Terminologia Espanhol – Português.....  | 69 |
| Terminologia Inglês – Português .....   | 77 |
| Referências.....  | 85 |



O conhecimento gerado pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde e por suas entidades vinculadas surge da convergência dos saberes de diversos domínios que se fundem à prática da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Em meio a essa pluralidade de informações, o desenvolvimento dos produtos da Terminologia da Saúde insere-se no Plano de Gestão do Conhecimento do Ministério da Saúde. Instituído em 2010, este plano objetiva dar visibilidade à gestão do conhecimento institucional, garantir a comunicação interna e externa, contribuir para a melhoria dos processos de tomada de decisão no âmbito da saúde pública e fortalecer a participação social.

Identificar, relacionar, gerir e oferecer acesso a esse conhecimento é um dos desafios atuais em que se discutem aspectos da democratização e do desenvolvimento de metodologias e tecnologias que permitam a recuperação da informação, suplantando a lógica da sintaxe e atingindo a lógica da semântica. Em relação a esse último tópico, foram desenvolvidas ações relacionadas ao setor Saúde que garantissem o tratamento terminológico das áreas do conhecimento envolvidas com a saúde.

No que diz respeito à gestão da informação, o Projeto de Terminologia da Saúde – uma iniciativa da Secretaria-Executiva, realizada por meio da Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) – atua no desenvolvimento dos principais instrumentos que possibilitam o alinhamento da produção literária, documental e normativa da esfera federal do SUS com as premissas da Ciência da Informação. Os produtos idealizados para contribuir para o desenvolvimento e a socialização do conhecimento do setor Saúde são: o tesouro, o siglário, as memórias de tradução e os glossários temáticos, que constituem o Glossário do Ministério da Saúde.

A partir dessa expectativa, a série Glossários Temáticos tem a finalidade de normalizar, descrever, representar e divulgar a terminologia especializada, utilizada nos saberes científico, tecnológico e técnico das áreas do Ministério da Saúde e entidades vinculadas que, em parceria com a CGDI, estão envolvidas na elaboração dessas publicações. Com linguagem técnica acessível, os glossários temáticos são instrumentos que buscam facilitar o aprendizado do conhecimento e favorecer a comunicação interna e externa, propósitos da gestão do conhecimento.

À medida que os glossários se consolidam, constrói-se um vocabulário institucional próprio, preciso e consensual, que permite aos gestores, profissionais da saúde e cidadãos terem um entendimento mais eficaz da área da Saúde e desenvolverem uma comunicação mais efetiva. Sem ambiguidade, a linguagem dos glossários favorece o desempenho das ações institucionais e uma maior compreensão sobre a gestão do SUS.

Coordenação-Geral de Documentação e Informação  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos  
Secretaria-Executiva  
Ministério da Saúde

Esta terceira edição do Glossário Temático: Economia da Saúde, elaborada conjuntamente pelas equipes do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID) e do Projeto de Terminologia da Saúde, reúne os principais vocábulos utilizados na linguagem dos profissionais dessa área técnica. Nesse conjunto, dado o enfoque, poderão não ser citados aqueles vocábulos com significados facilmente encontrados nos dicionários de língua portuguesa haja vista que já são consenso e independem do Ministério da Saúde (MS).

Estão entre os objetivos deste Glossário: identificar os termos próprios da área técnica; fornecer referências para a compreensão de termos e conceitos; proporcionar a exatidão conceitual, determinando a atuação de cada termo em seus diferentes e possíveis contextos institucionais; eliminar ambiguidades, facilitando a comunicação interna; contribuir para a tradução especializada; auxiliar a elaboração da linguagem documental do Tesouro do Ministério da Saúde; organizar e divulgar informações técnicas, científicas e profissionais; e se constituir em um instrumento para representação e transmissão do conhecimento especializado.

Os termos, as definições e as siglas relacionados aqui foram extraídos, inicialmente, de livros, periódicos, legislações e de documentos publicados em sítios governamentais brasileiros e de outros países. Na ausência dessas referências ou de qualquer outra ocorrência escrita, coube ao corpo técnico do DESID propor a grafia do termo constatado e a sua significação à equipe do Projeto, desde que não contrariasse a legislação federal vigente. Da mesma forma, todos os 225 verbetes com suas definições, siglas e traduções foram examinados e/ou adequados, bem como validados por esse Departamento.

Essa iniciativa não se encerra com essa edição, pois periodicamente haverá a revisão e a identificação de termos para novas inclusões, a fim de se poder constatar e descrever o maior número possível de vocábulos e usos institucionais dessa linguagem especializada. Quaisquer sugestões de inclusão, alteração e exclusão, por parte dos leitores e usuários dessa



publicação, são bem-vindas e podem ser feitas no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>) ou pelo correio eletrônico: [terminologia@saude.gov.br](mailto:terminologia@saude.gov.br).

O Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID), da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, tem como atribuições institucionalizar e fortalecer a economia da saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como acompanhar e consolidar os dados de gastos em ações e serviços públicos em saúde, das três esferas de governo, monitorando o financiamento do SUS.

Criado em 2003 como Departamento de Economia da Saúde da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, em virtude de reestruturação interna do Ministério da Saúde, em 2007, teve suas atividades transferidas para a Secretaria-Executiva assumindo a denominação de Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento, mantendo as atribuições do departamento previstas inicialmente.

Em 27 de maio de 2009, o Decreto nº 6.860 reformulou a estrutura regimental do Ministério da Saúde e reconstituiu a Economia da Saúde como Departamento, denominado Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento (DESD), parte da Secretaria-Executiva.

Recentemente, com a publicação do Decreto nº 7.530 de 21 de julho de 2011, que aprovou a nova estrutura regimental do Ministério da Saúde, houve a incorporação de outras competências à Economia da Saúde.

São competências do DESID:

I – subsidiar o Ministério da Saúde, no âmbito da Economia da Saúde, na formulação de políticas, diretrizes e metas para as áreas e temas estratégicos, necessários à implementação da Política Nacional de Saúde;

II – fomentar e coordenar a rede de economia da saúde no âmbito do SUS;

III – fomentar e realizar estudos econômicos para subsidiar as decisões do Ministério da Saúde na implementação de programas e projetos no âmbito do SUS;

IV – implementar e coordenar programas referentes à gestão de custos para o SUS e monitorar as despesas de serviços públicos de saúde das três esferas de governo;

V – coordenar a apuração de custos no Ministério da Saúde;

VI – coordenar o Banco de Preços em Saúde e a Unidade Catalogadora do Catálogo de Materiais no Ministério da Saúde, visando subsidiar a aquisição de insumos para a saúde;

VII – subsidiar as áreas do Ministério da Saúde na formulação e na gestão do Plano Nacional de Investimentos;

VIII – prover metodologias e ferramentas que promovam boas práticas para análise e execução de investimentos em infraestrutura física e tecnológica da saúde;

IX – planejar, coordenar e supervisionar a execução de programas e projetos de cooperação técnica nacional e com organismos internacionais, no âmbito da Secretaria-Executiva; e apoiar as demais secretarias e órgãos do MS na execução dessas atividades; e

X – planejar, coordenar e supervisionar, no âmbito do Ministério da Saúde, a execução das atividades relacionadas ao Siorg.

O Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento é composto por três coordenações, a saber: Coordenação-Geral de Economia da Saúde, que se subdivide em Banco de Preços em Saúde (BPS), Coordenação de Monitoramento de Custos (CMC), Núcleo Nacional de Economia da Saúde (Nunes), Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops) e Unidade Catalogadora do Catálogo de Materiais no Ministério da Saúde (CATMAT); Coordenação-Geral de Investimentos de Infraestrutura em Saúde à qual se submetem a Coordenação de Investimentos em Saúde e o Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimento em Saúde (Soma-SUS) e a Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica e Inovação Institucional que abriga a Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional, a Coordenação de Projetos de Cooperação Internacional e a Coordenação de Inovação de Processos e de Estruturas Organizacionais.

Os verbetes estão organizados em ordem alfabética e estruturados de acordo com o seguinte padrão:

**ENTRADA + GÊNERO ± NÚMERO ± SINÔNIMO + DEFINIÇÃO**

**ou ⇒ ± REMISSIVA DA DEFINIÇÃO ± NOTA ± REMISSIVA**

**DA NOTA + EQUIVALENTES EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

A **ENTRADA** representa a unidade linguística que possui o conteúdo semântico da expressão terminológica na linguagem de especialidade. É o termo propriamente dito, o termo principal ou, eventualmente, um termo remissivo.

O **GÊNERO** indica se o termo da língua descrita, conforme o caso, é feminino [fem.] e/ou masculino [masc.].

O **NÚMERO** [pl.] figurará apenas quando o termo for utilizado sempre no plural.

O **SINÔNIMO** [Sin.] indica que o termo é equivalente a outro quanto ao significado.

A **DEFINIÇÃO** estabelece o sistema de distinções recíprocas que servem para descrever conceitos pertinentes aos termos.

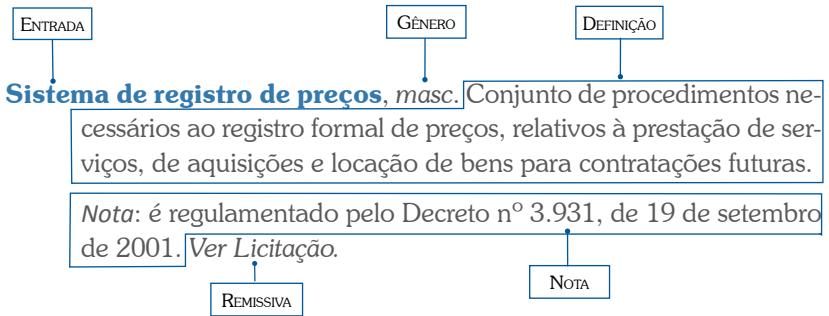
A **SETA** [⇒] significa “lê-se como” e “vá ao termo para conhecer a definição”, indicando a forma linguística expandida, equivalente à sigla.

A **REMISSIVA** [Ver], tanto da definição quanto da nota, esclarece sobre a relação de complementaridade entre termos. Os termos remissivos se relacionam de maneiras diversas, dependendo da contiguidade de sentido, podendo ser: termos sinônimos, termos hiperônimos e termos conexos. Neste glossário, as remissões não são nomeadas como hiperônimos, hipônimos e conceitos conexos.

A **NOTA** [Nota] provê informação adicional: comentário prático, linguístico ou enciclopédico, a fim de complementar a conceituação.

Os **EQUIVALENTES EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS** registram os termos em espanhol e em inglês que têm coincidência conceitual com o termo em português.

Exemplos de verbetes:

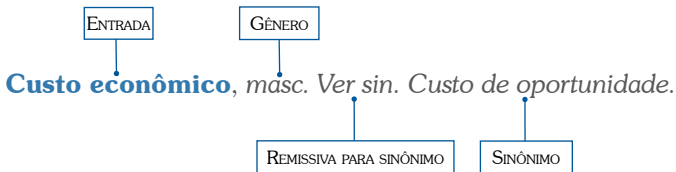
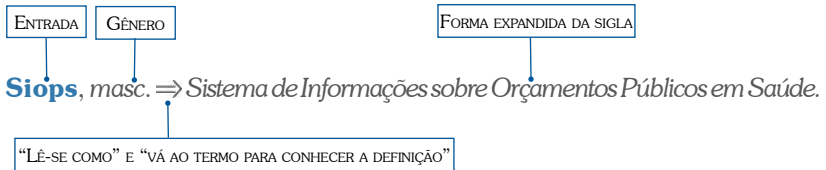


*Em espanhol:* Sistema de registro de precios

*Em inglês:* Price registration system

TERMO EQUIVALENTE EM INGLÊS

TERMO EQUIVALENTE EM ESPANHOL



# Economia da Saúde



**Acesso aos serviços de saúde**, *masc.* Possibilidade de uma população acessar e utilizar os serviços de saúde, considerando os condicionantes econômicos, geográficos, legais, culturais e organizativos.

*Notas:* i) O acesso universal aos serviços de saúde é uma garantia constitucional e um princípio do SUS; ii) Acesso é um termo que deve ser relativizado sob a ótica da oferta e da demanda dos serviços de saúde; iii) Os serviços de saúde que integram o SUS devem ser instituídos para garantir acesso a toda a população.

*Em espanhol:* acceso a los servicios de salud

*Em inglês:* access to health services

**Agência de avaliação de tecnologias em saúde**, *fem.* Instituição pública ou privada dedicada a realizar e divulgar os resultados de investigações sobre tecnologias em saúde, novas e preexistentes, a partir de evidências disponíveis sobre a segurança, a eficácia, a efetividade, a relação custo-efetividade e o impacto socioeconômico e ético dessas tecnologias. *Ver Avaliação de tecnologias em saúde.*

*Em espanhol:* agencia de evaluación de tecnologías en salud

*Em inglês:* agency for health technology assessment

**Agentes econômicos em saúde**, *masc. pl.* Entidades que realizam as transações econômicas no setor Saúde, que são classificadas em quatro grandes categorias, a saber: usuários, empresas, profissionais de saúde e governo.

*Em espanhol:* agentes económicos en salud

*Em inglês:* economic health agent

**Alocação de recursos em saúde**, *fem.* Forma como o setor Saúde distribui seus recursos escassos, financeiros ou não, com vistas a atender às necessidades de saúde da sociedade.

*Em espanhol:* asignación de recursos en salud

*Em inglês:* allocation of health resources

**Análise de custo-benefício**, *fem.* Análise econômica completa de tecnologias, no âmbito da saúde, em que tanto os custos das tecnologias comparadas quanto seus efeitos são valorados em unidades monetárias. *Ver Análise de custo em saúde; Análise de custo-efeti-*



*vidade; Análise de custo-minimização; Análise de custo-utilidade; Avaliação econômica em saúde.*

*Em espanhol:* análisis de costo-beneficio

*Em inglês:* cost-benefit analysis

**Análise de custo-efetividade**, *fem.* Análise econômica completa, no âmbito da saúde, que compara distintas intervenções de saúde, cujos custos são expressos em unidades monetárias e os efeitos, em unidades clínico-epidemiológicas. *Ver Análise de custo em saúde; Análise de custo-benefício; Análise de custo-minimização; Análise de custo-utilidade; Avaliação econômica em saúde.*

*Em espanhol:* análisis de costo-efectividad

*Em inglês:* cost-effectiveness analysis

**Análise de custo em saúde**, *fem.* Análise econômica parcial, no âmbito da saúde, que considera a apuração e a gestão dos custos do uso da tecnologia. *Ver Análise Econômica em Saúde; Análise de custo-benefício; Análise de custo-efetividade; Análise de custo-minimização; Análise de custo-utilidade; Avaliação econômica em saúde.*

*Em espanhol:* análisis de costo en salud

*Em inglês:* health cost analysis

**Análise de custo-minimização**, *fem.* Análise econômica que compara somente os custos de duas ou mais tecnologias a fim de identificar o menor custo.

*Nota:* os efeitos sobre a saúde que resultam das tecnologias comparadas são considerados similares. *Ver Análise de custo em saúde; Análise de custo-benefício; Análise de custo-efetividade; Análise de custo-utilidade; Avaliação econômica em saúde.*

*Em espanhol:* análisis de minimización de costos

*Em inglês:* cost-minimization analysis

**Análise de custo-utilidade**, *fem.* Análise econômica completa que permite a comparação entre quaisquer tipos de intervenções de saúde e os efeitos dessas, medidos em Anos de Vida Ajustados pela Qualidade (Avaq).

*Nota:* os custos de intervenções de saúde são expressos em unidades monetárias. Ver *Análise de custo-benefício*; *Análise de custo-efetividade*; *Análise de custo em saúde*; *Análise de custo-minimização*; *Anos de Vida Ajustados pela Qualidade*; *Avaliação econômica em saúde*.

*Em espanhol:* análisis de costo-utilidad

*Em inglês:* cost-utility analysis

**Análise de impacto orçamentário**, *fem.* Análise das consequências financeiras advindas da adoção de uma nova tecnologia ou da instituição de um novo serviço ou tributo, dentro de um cenário de saúde.

*Em espanhol:* análisis del impacto del presupuesto

*Em inglês:* budget Impact analysis; BIA

**Análise de sensibilidade**, *fem.* Análise que capta o grau de sensibilidade das mudanças verificadas em uma variável em decorrência de mudanças originadas em outra variável.

*Nota:* comumente expressa em valores percentuais.

*Em espanhol:* análisis de sensibilidad

*Em inglês:* sensitivity analysis

**Anos de Vida Ajustados pela Incapacidade**, *masc. pl. Sin. Avai.* Índice que representa os anos futuros de vida saudável que se perderiam, por um indivíduo ou grupo de pessoas, em um dado período, por consequência de mortes prematuras ou de situações de incapacidades provocadas por enfermidades ou outros fatores.

*Notas:* i) Um Avai correspondente à perda de um ano de vida saudável. ii)  $Avai = AVP$  (Anos de vida perdidos por mortalidade) +  $AVI$  (Anos vividos com incapacidade). Ver *Anos de Vida Ajustados pela Qualidade*.

*Em espanhol:* Años de Vida Ajustados por Incapacidad; Avai

*Em inglês:* Disability-Adjusted Life Years; DALY

**Anos de Vida Ajustados pela Qualidade**, *masc. pl. Sin. Avaq.* Índice calculado pela estimativa dos anos de vida ganhos resultantes de

tratamentos e pela qualidade de vida percebida por um indivíduo ou grupo de pessoas em cada um desses anos.

*Notas:* i) O valor do índice está compreendido entre zero (morte) e 1 (saúde perfeita). ii) O Avaq contempla aspectos quantitativos (anos de vida) e qualitativos (qualidade de vida). *Ver Anos de Vida Ajustados pela Incapacidade.*

*Em espanhol:* Años de Vida Ajustados por Calidad; AVAC

*Em inglês:* Quality-Adjusted Life Years; QALY

**Anos Potenciais de Vida Perdidos**, *masc. pl. Sin. APVP*. Índice que expressa o impacto relativo a problemas de saúde ou agravos por causas externas na sociedade, calculado a partir da soma dos anos de vida perdidos em consequência de mortes de jovens ou de falecimentos prematuros das pessoas de uma dada região ou de um país.

*Nota:* como falecimento prematuro entende-se aquele que ocorre antes de uma idade predeterminada, por exemplo, a expectativa de vida ao nascer.

*Em espanhol:* Años Potenciales de Vida Perdidos; APVP

*Em inglês:* Years of Potential Life Lost; YPLL.

**APVP**, *masc. pl.* ⇒ *Anos Potenciais de Vida Perdidos*.

**Assimetria de informação**, *fem.* Desigualdade de informações disponíveis entre prestadores e usuários de um bem ou serviço de saúde.

*Nota:* A assimetria é observada quando um desses agentes detém mais informações sobre determinadas características do bem ou do serviço de saúde. *Ver Risco moral; Seleção adversa.*

*Em espanhol:* asimetria de la información

*Em inglês:* information asymmetry

**Assistência em saúde**, *fem.* *Ver Atenção à saúde.*

**Atenção à saúde**, *fem.* Ações que envolvem o cuidado com a saúde do ser humano incluindo aquelas de proteção, recuperação e tratamento de doenças e de promoção da saúde.

*Em espanhol:* atención a la salud

*Em inglês:* health care

**ATS**, *fem.* ⇒ Avaliação de tecnologias em saúde

**Avai**, *masc. pl.* ⇒ Anos de Vida Ajustados pela Incapacidade.

**Avaliação de tecnologias em saúde**, *fem.* *Sin.* *ATS.* Exercício complexo de pesquisa e de produção de informações, baseado em critérios de efetividade, custo, risco ou impacto do uso dessas, da segurança e de critérios éticos, que visa à seleção, aquisição, distribuição ou uso apropriado de tecnologias, e inclusive da avaliação de sua necessidade. *Ver Agência de avaliação de tecnologias em saúde.*

*Em espanhol:* evaluación de tecnologías en salud

*Em inglês:* health technology assessment

**Avaliação econômica em saúde**, *fem.* Análise comparativa de diferentes tecnologias, no âmbito da saúde, referente aos seus custos e efeitos sobre o estado de saúde.

*Nota:* as principais técnicas de avaliação econômica completa são as análises de custo-efetividade, custo-utilidade, custo-minimização e custo-benefício. *Ver Análise de custo-benefício; Análise de custo-efetividade; Análise de custo-utilidade; Análise de custo-minimização.*

*Em espanhol:* evaluación económica en salud

*Em inglês:* health economic evaluation

**Avaq**, *masc. pl.* ⇒ Anos de Vida Ajustados pela Qualidade.

**Banco de Preços em Saúde**, *masc.* *Sin.* *BPS.* Importante ferramenta de gestão pública que registra e torna públicas, por meio da internet, as compras de medicamentos e produtos para a saúde a partir de informações inseridas pelas instituições públicas e privadas cadastradas no sistema.

*Nota:* é referência para o Sistema Único de Saúde (SUS) na divulgação de preços de produtos da área da saúde. *Ver Catálogo de Materiais.*

*Em espanhol:* Banco de Precios en Salud

*Em inglês:* Databank of Healthcare Prices

**Bem**, *masc.* Objeto, instrumento, meio ou elemento material que, em função de sua escassez, tem valor e pode satisfazer, direta ou indiretamente, um desejo ou uma necessidade humana.

*Em espanhol:* bien

*Em inglês:* asset

**Bem de capital**, *masc. Sin. Bem de investimento; Bem de produção.* Bem que pode ser utilizado como fator no processo de produção de bens e prestações de serviços, de forma que não atenda diretamente às necessidades humanas.

*Nota:* são os bens utilizados na produção de outros bens. *Ver Bem.*

*Em espanhol:* bien de capital

*Em inglês:* capital good

**Bem de consumo**, *masc.* É um bem final destinado a atender diretamente as necessidades humanas. *Ver Bem; Bem de capital; Bem final.*

*Em espanhol:* bien de consumo

*Em inglês:* consumer good

**Bem de mérito**, *masc.* Bem cujo consumo satisfaz às necessidades consideradas socialmente prioritárias, cabendo ao poder público a sua definição, estímulo, fomento e provisão. *Ver Bem; Bem de capital; Bem público.*

*Em espanhol:* bien de mérito

*Em inglês:* merit good

**Bem inferior**, *masc.* Bem cuja quantidade demandada diminui com o aumento da renda. *Ver Elasticidade-renda.*

*Em espanhol:* bien inferior

*Em inglês:* inferior good

**Bem final**, *masc.* Bem que já sofreu todas as transformações necessárias ao longo do processo produtivo. *Ver Bem; Bem de consumo.*

*Em espanhol:* bien final

*Em inglês:* final good

**Bem intermediário**, *masc. Sin. Insumo.* Bem que, ao longo do processo produtivo, sofrerá uma transformação ou contribuirá para a produção de um bem final. *Ver Bem; Bem final.*

*Em espanhol:* bien intermédio

*Em inglês:* intermediate good

**Bem normal**, *masc. Sin. Bem superior.* Bem cuja quantidade demandada aumenta com o aumento da renda. *Ver Elasticidade-renda.*

*Em espanhol:* bien normal; bien superior

*Em inglês:* normal good

**Bem público**, *masc.* Bem cujo consumo se caracteriza pela não exclusividade, isto é, pela impossibilidade de excluir do consumo uma pessoa em particular, e pela não rivalidade, isto é, o consumo de um bem ou serviço por determinado indivíduo não reduz a quantidade disponível desse bem para os demais membros da sociedade. *Ver Bem; Bem de mérito; Falhas de mercado.*

*Em espanhol:* bien públicos

*Em inglês:* public good

**Beneficiário de plano privado de assistência à saúde**, *masc. Sin. Beneficiário; Consumidor; Consumidor de plano de saúde; Participante de plano privado de assistência à saúde; Segurado; Usuário; Usuário de plano privado de assistência à saúde.* Pessoa física, titular ou dependente, que possui direitos e deveres definidos em legislação e em contrato assinado com a operadora de plano privado de assistência à saúde, para garantia da assistência médico-hospitalar e/ou odontológica.

*Notas:* i) O beneficiário de plano privado de assistência à saúde pode ter contrato assinado com mais de uma operadora e/ou em mais de um plano, cada qual constituindo um vínculo diferente. Cada vínculo corresponde a uma tríade beneficiário-plano-operadora diferente. ii) Esse termo é o formalmente preferido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

*Em espanhol:* beneficiario de plan privado de asistencia en salud; beneficiario

*Em inglês:* private health insurance beneficiary; beneficiary; covered person

**BPS**, *masc. ⇒ Banco de Preços em Saúde.*

## C

**Capital humano**, *masc.* Valor econômico potencial da força de trabalho de uma determinada população ativa ou de uma comunidade, que constitui a expressão do conjunto de suas competências, experiências, conhecimentos técnicos e qualificações.

*Em espanhol:* capital humano

*Em inglês:* human capital

**Catálogo de Materiais**, *masc. Sin. CATMAT.* Sistema de codificação de materiais desenvolvido e mantido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão com o objetivo de padronizar o código e as descrições dos materiais utilizados pelo governo federal.

*Notas:* i) O Ministério da Saúde (MS) é o responsável pela manutenção da descrição dos itens relativos à área de Saúde, tais como medicamentos, produtos para a saúde, produtos químicos, pesticidas, desinfetantes, cosméticos e alimentos especiais dietéticos; ii) A utilização do catálogo de materiais possibilita que os dados dos processos de compras sejam coerentes e homogêneos, garantindo a identificação fácil e segura de um item de saúde, em uma licitação, facilitando o registro referencial de preços; iii) Os medicamentos estão catalogados segundo a Denominação Comum Brasileira (DCB); iv) A consulta de medicamentos cadastrados deve ser feita utilizando-se o nome do princípio ativo; v) Para acessar o CATMAT, é necessário que a unidade seja cadastrada no Sistema de Administração de Serviços Gerais (Siasg), do governo federal, sob a gerência do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O usuário, no seu perfil de acesso também deverá ter autorização para consultar este catálogo. Esta autorização poderá ser solicitada ao Departamento de logística em Saúde. *Ver Banco de Preços em Saúde.*

*Em espanhol:* Catálogo de Materiales

*Em inglês:* Materials Catalogue

**CATMAT**, *masc.* ⇒ *Catálogo de Materiais.*

**Centro de custos**, *masc.* Setor de uma instituição eleito como prioridade para apurar, identificar e gerir custos.

*Notas:* i) Não há necessidade de o centro de custos acompanhar a estrutura formal da instituição (organograma). ii) Muitas vezes é opor-

tuno agrupar ou separar determinados setores para apuração dos custos. Ver *Grupo de centros de custos*; *Tipos de centros de custos*.

*Em espanhol:* centro de costos

*Em inglês:* cost centre

**CIB**, *fem.* ⇒ *Comissão Intergestores Bipartite.*

**CIT**, *fem.* ⇒ *Comissão Intergestores Tripartite.*

**Classificação orçamentária**, *fem.* Agrupamento das informações por meio de códigos numéricos que identificam os recursos, sua origem e destinação, bem como os órgãos ou entidades responsáveis pela sua execução.

*Nota:* o agrupamento possui outras informações relevantes, detalhadas em funções, subfunções, programas, projetos, atividades etc.

*Em espanhol:* clasificación de presupuestos

*Em inglês:* budget classification

**Coefficiente de Gini**, *masc.* Método de medição das desigualdades entre duas variáveis, expresso pela distância entre a curva de Lorenz e a diagonal de igualdade.

*Nota:* esse método apresenta valores entre zero, perfeita igualdade, e 1, desigualdade total.

*Em espanhol:* coeficiente de Gini

*Em inglês:* Gini coefficient

**Comissão Intergestores Bipartite**, *fem.* *Sin. CIB.* Comissão técnica constituída paritariamente por representantes das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde que funciona como foro técnico-burocrático destinado a abrigar negociações e decisões a respeito de aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

*Em espanhol:* Comisión Intergestorial Bipartita

*Em inglês:* Intermanagers Bipartite Commission

**Comissão Intergestores Tripartite**, *fem.* *Sin. CIT.* Comissão técnica constituída pelas três instâncias gestoras governamentais do Sistema Único de Saúde, a União representada pelo Ministério



da Saúde, os Estados, representados pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass) e os Municípios, representados pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e criada com o objetivo de discutir e elaborar propostas para a implantação e operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo as questões de gerenciamento e financiamento desse sistema.

*Em espanhol:* Comisión Intergestorial Tripartita

*Em inglês:* Intermanagers Tripartite Commission

**Consórcio de saúde**, *masc.* Entidade de caráter associativo, voluntário e temporal, cujo objetivo é gerenciar ou executar determinadas tarefas ou prestar serviços de saúde.

*Nota:* os consórcios de saúde são regulamentados pelas leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

*Em espanhol:* consorcio de salud

*Em inglês:* health consortia

**Consumo de serviços de saúde**, *masc.* Uso ou emprego dos serviços de saúde por parte de um indivíduo ou grupo de pessoas, a fim de se obter uma satisfação em termos de melhoria da qualidade de vida relacionada à saúde. *Ver Qualidade de vida relacionada à saúde.*

*Em espanhol:* consumo de servicios de salud

*Em inglês:* consumption of health services

**Contabilidade de custos**, *fem.* Ramo da contabilidade pelo qual a gestão de custos é traduzida em normas, fluxos, papéis e rotinas, tendo por finalidade absorver dados de diversas áreas, manipulá-los e emitir relatórios gerenciais. *Ver Centro de custos.*

*Em espanhol:* contabilidad de costos

*Em inglês:* cost accounting

**Contas nacionais em saúde**, *fem. pl.* Sistema de contabilidade nacional, estruturado para captar a dinâmica econômica do setor Saúde como um todo, articulando e disponibilizando informações

sobre financiamento, produção e destinação dos bens e serviços de atenção à saúde.

*Notas:* i) É uma ferramenta importante para aumentar a consistência do planejamento setorial e aprimorar o acompanhamento dos impactos das políticas sobre o sistema de saúde. ii) Essas contas consideram as origens e os destinos dos fundos dedicados à atenção de saúde; a alocação de gastos nos diferentes serviços e programas; e a distribuição do orçamento sanitário entre diferentes regiões e grupos populacionais.

*Em espanhol:* cuentas nacionales en salud

*Em inglês:* national health accounts

**Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde**, *masc.* Acordo de colaboração firmado entre entes federativos com a finalidade de organizar e integrar as ações e serviços de saúde na rede regionalizada e hierarquizada, com definição de responsabilidades, indicadores e metas de saúde, critérios de avaliação de desempenho, recursos financeiros que serão disponibilizados, forma de controle e fiscalização de sua execução e demais elementos necessários à implementação integrada das ações e serviços de saúde.

*Em espanhol:* Contrato para la Organización de la Acción de Salud Pública

*Em inglês:* Contract for the Organization of Public Health Action

**Controle de custos**, *masc.* Estratégia utilizada para o controle e monitoramento dos custos advindos de qualquer sistema de produção de bens e serviços de saúde.

*Nota:* o controle não significa, necessariamente, o corte ou a redução dos custos. *Ver Centro de custos.*

*Em espanhol:* control de costos

*Em inglês:* cost control

**Controle dos gastos em saúde**, *masc.* Estratégia utilizada para controle e monitoramento dos gastos de qualquer sistema de produção de bens e serviços de saúde. *Ver Despesa; Gasto.*

*Em espanhol:* control de gastos en salud

*Em inglês:* control of health expenditures

**Convênio em saúde**, *masc.* Instrumento de acordo ou ajuste no qual as partes são envolvidas para a realização de objetivos de interesses comuns e, principalmente, que resultem obrigatoriamente em benefícios de interesse público.

*Notas:* i) Exemplos de convênios em saúde são os projetos firmados entre o Ministério da Saúde e entidades (fundações, hospitais, instituições filantrópicas, universidades, prefeituras) ou órgãos federais, a fim de financiar construções, reformas, aquisição de equipamentos, de unidades móveis e/ou manutenção de hospitais. Os convênios são firmados pelo Ministério da Saúde e podem originar-se de Emenda Parlamentar ou de programas específicos desse Ministério. ii) Refere-se às transferências voluntárias, conforme a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. *Ver Assimetria de informação; Risco moral; Seguro de saúde; Seleção adversa.*

*Em espanhol:* convenio de salud

*Em inglês:* agreement on health service

**Cooperação antagônica**, *fem.* Colaboração entre atores sociais de interesses antagônicos que atuam episódica ou continuamente para obter resultados de interesse comum, superando os conflitos de origem.

*Em espanhol:* cooperación antagónica

*Em inglês:* antagonistic cooperation

**Crédito orçamentário**, *masc.* Dotação orçamentária, prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) ou nas leis de créditos adicionais, para atender despesas em programas e ações.

*Em espanhol:* credito de presupuestos

*Em inglês:* budgetary Endowment

**Critério de alocação de Rawls**, *masc.* Distribuição de recursos que visa melhorar o bem-estar dos indivíduos, por meio da prática de oferecer maiores benefícios para os mais desfavorecidos em uma sociedade.

*Em espanhol:* criterio de asignación de Rawls

*Em inglês:* Rawls allocation criteria

**Custeio ABC**, *masc. Sin.* Custeio baseado em atividades. Método de formação de custos de produtos e serviços que aloca, nesses bens, os custos das atividades empregadas para produzi-los de acordo com a forma como cada produto ou serviço individual consome essas atividades.

*Notas:* i) Esse método de custeio parte da premissa de que as atividades são as causas dos custos das empresas e visa quantificá-las para que possa então alocá-las aos produtos e serviços. ii) O custeio baseado em atividades tem origem na sigla ABC que na língua inglesa significa activity based costing. *Ver Custo.*

*Em espanhol:* costos por ABC

*Em inglês:* ABC costing

**Custeio baseado em atividades**, *masc. Sin.* Custeio ABC.

**Custeio por absorção**, *masc.* Identificação e vinculação (apropriação) de todos os custos de produção aos bens ou serviços realizados.

*Notas:* i) Esse método de custeio considera apenas os custos de produção. ii) Todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos. *Ver Custo.*

*Em espanhol:* costos por absorción

*Em inglês:* absorption costing

**Custo**, *masc.* Valor de todos os recursos gastos na produção de um bem ou serviço. *Ver Custos da doença; Custo de oportunidade; Custo de produtividade; Custo direto; Custo econômico; Custo em saúde; Custo financeiro; Custo fixo; Custo indireto; Custo marginal; Custo médio unitário; Custo não operacional; Custo operacional; Custo total; Custo variável.*

*Em espanhol:* costo

*Em inglês:* cost

**Custo de oportunidade**, *masc. Sin. Custo econômico.* Valor da melhor alternativa não concretizada e possível, dados os recursos limitados disponíveis para a produção de determinado bem ou serviço de saúde.

*Nota:* custo em que a sociedade incorre ao disponibilizar uma tecnologia sanitária à população, à medida que os recursos empregados para tal ficam indisponíveis para outros fins. *Ver Custo.*

*Em espanhol:* costo de oportunidad

*Em inglês:* opportunity cost

**Custo de produtividade**, *masc.* Custo que está associado à perda de produtividade de um indivíduo ou de um grupo de pessoas, em função da morbimortalidade ocasionada por enfermidades. *Ver Custo.*

*Em espanhol:* costo de productividad

*Em inglês:* productivity cost

**Custo direto**, *masc.* Custo apropriado diretamente ao produto ou serviço prestado, não sendo necessária nenhuma metodologia de rateio.

*Notas:* i) É apropriado aos bens ou serviços por meio de alguma medida de consumo. ii) Exemplos: mão de obra direta, material, medicamentos. *Ver Custo; Custo indireto, Custo total.*

*Em espanhol:* costo directo

*Em inglês:* direct costs

**Custo econômico**, *masc.* *Ver sin. Custo de oportunidade.*

**Custo em saúde**, *masc.* Valor dos recursos empregados no uso de uma alternativa terapêutica, programa ou serviço de saúde durante um período de tempo. *Ver Custo.*

*Em espanhol:* costo en salud

*Em inglês:* health cost

**Custo financeiro**, *masc.* Custo que decorre de financiamento próprio ou de terceiros para o ativo permanente ou o ativo circulante, podendo vir a se tornar um desembolso efetivo ou não.

*Nota:* ativo permanente que se refere, entre outros, ao patrimônio constituído por equipamentos ou instalações físicas e, ativo circulante, ao patrimônio constituído por estoque de materiais e medicamentos, recursos para pagamento de pessoal, energia, entre outros. *Ver Custo.*

*Em espanhol:* costo financiero

*Em inglês:* financial cost

**Custo fixo**, *masc.* Custo que independe do volume de produção e não é passível de alteração no curto prazo.

*Nota:* exemplos: gastos com depreciação, aluguel e pessoal. Ver *Custo*, *Custo variável*.

*Em espanhol:* costo fijo

*Em inglês:* fixed cost

**Custo indireto**, *masc.* Parcela do custo total que não pode ser apropriada diretamente a um produto ou serviço específico, porque depende de critérios de rateio e está relacionada com um ou mais bens ou serviços.

*Nota:* exemplos: aluguel, energia, água, telefone, combustível. Ver *Custo*; *Custo direto*; *Custo total*.

*Em espanhol:* costo indirecto

*Em inglês:* indirect cost

**Custo marginal**, *masc.* Aumento do custo total, decorrente do acréscimo de uma unidade no volume de produção.

*Nota:* matematicamente, a função de custo marginal (CMg) é expressa como a derivada da função de custo total (CT) sobre a quantidade total produzida (Q). Ver *Custo*; *Custo total*.

*Em espanhol:* costo marginal

*Em inglês:* marginal cost

**Custo médio unitário**, *masc.* Custo total dividido pela quantidade produzida de um bem ou serviço, em determinado período.

*Nota:* pode ser obtido em relação aos custos direto, indireto ou total. Ver *Custo*; *Custo direto*; *Custo indireto*; *Custo total*.

*Em espanhol:* costo medio unitário

*Em inglês:* average cost per unit

**Custo não operacional**, *masc.* Custos que não remetem à atividade fim.

*Notas:* i) Entre os custos efetivados pela unidade, estão aqueles não computados no custo operacional. ii) Exemplos: pagamento de pessoal à disposição de outros órgãos, propaganda. *Ver Custo; Custo operacional.*

*Em espanhol:* costo no operacional

*Em inglês:* non-operating cost

**Custo operacional**, *masc.* Valor dos recursos consumidos na atividade fim de cada centro de custos e/ou de toda a instituição em determinado período. *Ver Custo; Custo não operacional.*

*Em espanhol:* costo operacional

*Em inglês:* operating cost

**Custo da doença**, *masc. pl.* *Custo enfermidade.* Custo pessoal de uma doença aguda ou crônica.

*Notas:* i) O custo para o paciente pode ser econômico, social ou psicológico, perda pessoal para ele mesmo, família ou comunidade imediata. ii) O custo da doença pode se refletir no absenteísmo, na produtividade, na resposta ao tratamento, na paz de espírito, na qualidade de vida, etc. *Ver Custo; Custo em saúde.*

*Em espanhol:* costo de enfermedad

*Em inglês:* cost of illness; COI

**Custo de cuidados de saúde**, *masc. pl.* Custos relacionados à oferta de serviços em cuidados de saúde.

*Nota:* inclui custos de procedimentos, terapias e medicamentos. *Ver Custos da doença; Gastos em saúde.*

*Em espanhol:* costo de la atención en salud

*Em inglês:* health care costs

**Custo total**, *masc.* Resultado do somatório dos custos diretos e indiretos, ou fixo e variável, de todas as unidades de um bem ou serviço produzidos durante determinado período de tempo. *Ver Custo; Custo direto; Custo indireto; Custo marginal.*

*Em espanhol:* costo total

*Em inglês:* total costs

**Custo variável**, *masc.* Custo que depende do volume de produção e é passível de alteração no curto prazo.

*Notas:* i) Esse custo modifica-se diretamente ao volume produzido e, quando somado ao custo fixo, constitui-se no custo total de determinado serviço ou produto. ii) Exemplos: insumos e impostos relacionados diretamente às vendas (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS); Programa de Integração Social (PIS) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e outros. *Ver Custo; Custo fixo.*

*Em espanhol:* costo variable

*Em inglês:* variable cost

---

**Deficit público**, *masc.* Diferença negativa entre receitas e despesas da administração pública.

*Em espanhol:* déficit público

*Em inglês:* public deficit

**Deflator**, *masc.* Fator de correção aplicado para descontar os efeitos inflacionários sobre a evolução de uma série monetária, ou seja, fator que serve para ajustar valores correntes em valores reais.

*Em espanhol:* deflactor

*Em inglês:* deflator

**Demanda**, *fem.* Quantidade de um bem ou serviço que os indivíduos desejam adquirir a um dado nível de preços estabelecidos no mercado, desde que se mantenham inalterados todos os outros fatores que afetem o consumo desse bem.

*Nota:* os outros fatores determinantes da demanda, considerados extrapreço, são: preço dos bens substitutos, preços dos bens complementares, rendas, hábitos, gostos, preferências e expectativas. *Ver Lei da oferta e da demanda; Oferta.*



*Em espanhol:* demanda

*Em inglês:* demand

**Demanda de serviços de saúde**, *fem.* Ver *Necessidades e demandas em serviços de saúde.*

**Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento**, *masc.* Sin. *DESID.* Departamento pertencente à estrutura organizacional do Ministério da Saúde, responsável por subsidiá-lo nos aspectos econômicos dos programas e projetos formulados no seu âmbito de atribuição e na formulação de políticas, diretrizes e metas para as áreas e temas estratégicos.

*Nota:* o DESID tem como atribuições institucionalizar e fortalecer a economia da saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como acompanhar e consolidar os dados de gastos em ações e serviços públicos em saúde, das três esferas de governo, monitorando o financiamento do SUS.

*Em espanhol:* Departamento de Economía de la Salud, Inversiones y Desarrollo

*Em inglês:* Department of Health Economics, Investment and Development

**Depreciação**, *fem.* Custo ou despesa que implica na redução de valor ou de preço que se registra na maioria dos bens em função do desgaste físico pelo uso, da ação da natureza e da obsolescência. Ver *Contabilidade de custos.*

*Em espanhol:* depreciación

*Em inglês:* depreciation

**Desembolso**, *masc.* Pagamento ou descaixe financeiro resultante de transações econômicas, tais como aquisições de bens e serviços, contratação de recursos humanos, amortizações ou transferências.

*Nota:* exemplo: pagamento pela aquisição de um lote de fios cirúrgicos. Ver *Contabilidade de custos; Gasto.*

*Em espanhol:* desembolso

*Em inglês:* disbursement

**Despesa**, *fem.* Montante de recursos gastos, em determinado período, que não se identifica com a produção dos bens ou serviços da atividade fim.

*Notas:* i) A despesa pode ser apropriada ou não, no produto ou serviço, sob a forma de custo indireto. ii) Exemplos: salários da administração, telefone, aluguel. *Ver Gasto; Gasto em saúde.*

*Em espanhol:* gastos

*Em inglês:* expenditure

**Despesa corrente**, *fem.* Despesa que não contribui, de forma direta, para a formação ou aquisição de um bem de capital. *Ver Bem de capital; Despesa; Despesa de capital.*

*Em espanhol:* gasto corriente

*Em inglês:* current expenses

**Despesa de capital**, *fem.* Despesa que contribui, de forma direta, para a formação ou aquisição de um bem de capital. *Ver Bem de capital; Despesa; Despesa corrente.*

*Em espanhol:* gastos de capital

*Em inglês:* capital expenditure

**Dinheiro**, *masc.* Bem econômico em forma de cédulas ou moedas correntes que geralmente é aceito como meio de pagamento em transações realizadas entre diferentes agentes econômicos.

*Em espanhol:* dinero

*Em inglês:* money

**Discriminação de preços**, *fem.* Prática adotada por empresas que consiste na venda do mesmo bem ou serviço a preços diferenciados para distintos demandantes.

*Nota:* a discriminação de preços geralmente é praticada por oligopólios e monopólios.

*Em espanhol:* discriminación de precios

*Em inglês:* price discrimination

## E

**Economia da saúde**, *fem.* Ramo do conhecimento que integra as teorias econômicas, sociais, clínicas e epidemiológicas, com o objetivo de aperfeiçoar as ações de saúde.

*Nota:* é o estudo das condições ótimas de distribuição dos recursos disponíveis para assegurar à população a melhor atenção à saúde e o melhor estado de saúde possível, considerando meios e recursos limitados.

*Em espanhol:* economía de la salud

*Em inglês:* health economics

**Economia de escala**, *fem.* Situação na qual se verifica a diminuição do custo total médio quando ampliada a capacidade de produção.

*Em espanhol:* economía de escala

*Em inglês:* economies of scale

**Economia do setor público**, *fem.* Ramo da economia geral que, a partir das funções ou atribuições econômicas do governo, ocupa-se em pensar os instrumentos disponíveis para intervenção, tendo como princípios conceitos como a equidade horizontal e vertical, a alocação eficiente de recursos e a regulação ou produção direta de determinados bens e serviços para corrigir as falhas de mercado.

*Nota:* i) As decisões tomadas na economia do setor público afetam e condicionam aquelas adotadas pelos agentes econômicos do setor privado; ii) As três funções ou atribuições econômicas fundamentais são: alocativa, redistributiva e estabilizadora.

*Em espanhol:* economía del sector público

*Em inglês:* public sector economics

**Efeito em saúde**, *masc.* Refere-se ao impacto gerado por um fator externo na saúde dos indivíduos ou em um sistema de saúde.

*Notas:* i) Pode ser mensurado por meio de indicadores, como por exemplo, anos de vida ajustados pela qualidade (AVAQ). ii) Exemplo de fator externo: tecnologias em saúde.

*Em espanhol:* efecto en la salud

*Em inglês:* health effects

**Efetividade**, *fem.* Grau no qual uma intervenção sanitária consegue melhorar a saúde de um indivíduo sob condições reais de uso.

*Nota:* são exemplos de condições reais a administração de um medicamento pelo próprio paciente em ambiente domiciliar ou o manuseio de um equipamento por um profissional de saúde não especializado na operação desse equipamento. *Ver Eficácia; Eficiência.*

*Em espanhol:* efectividad

*Em inglês:* effectiveness

**Eficácia**, *fem.* Grau no qual uma intervenção sanitária consegue melhorar a saúde de um indivíduo sob condições ideais de uso.

*Nota:* um exemplo de condição ideal é aquela existente durante a realização de ensaios clínicos controlados aleatorizados, em que se controla, por exemplo, a posologia de administração de uma substância ou medicamento, a duração do tratamento e o uso concomitante de outras substâncias ou medicamentos. *Ver Eficiência; Efetividade.*

*Em espanhol:* eficacia

*Em inglês:* efficacy

**Eficiência**, *fem.* Grau no qual uma intervenção sanitária consegue melhorar a saúde de um indivíduo sob condições reais de uso, utilizando a menor quantidade de recursos possíveis.

*Notas:* i) são exemplos de condições reais a administração de um medicamento pelo próprio paciente em ambiente domiciliar ou o manuseio de um equipamento por um profissional de saúde não especializado na operação desse equipamento. ii) conceito econômico derivado da escassez de recursos. *Ver Eficácia; Efetividade.*

*Em espanhol:* eficiencia

*Em inglês:* efficiency

**Elasticidade**, *fem.* Medida de sensibilidade que relaciona as mudanças de uma determinada variável em decorrência de mudanças de outra variável como, por exemplo, preço e quantidade.

*Notas:* i) O conceito de elasticidade é aplicado tanto à oferta quanto à demanda; ii) Quando aplicado à demanda, têm-se as sequin-

tes definições: elasticidade-preço da demanda, elasticidade-renda e elasticidade cruzada; iii) Quando aplicada à oferta, tem-se a definição de elasticidade-preço da oferta. *Ver Elasticidade-preço da demanda; Elasticidade-renda.*

*Em espanhol:* elasticidad

*Em inglês:* elasticity

**Elasticidade-preço da demanda**, *fem.* Reflete o grau de sensibilidade do consumidor a variações de preço dos bens e serviços. É demonstrada enquanto variação percentual da quantidade demandada em resposta à variação percentual do preço.

*Notas:* i) Quando a variação percentual da quantidade demandada é superior à variação percentual do preço, o bem apresenta demanda elástica; ii) Quando a variação percentual da quantidade demandada é inferior à variação percentual do preço, o bem apresenta demanda inelástica; iii) Quando a variação percentual da quantidade demandada é equivalente à variação percentual do preço, o bem apresenta demanda de elasticidade unitária; iv) Geralmente, os medicamentos apresentam demanda inelástica. *Ver Elasticidade; Elasticidade-renda.*

*Em espanhol:* elasticidad precio de la demanda

*Em inglês:* price elasticity of demand

**Elasticidade-renda**, *fem.* Coeficiente que mede a variação percentual da quantidade demandada de um bem ou serviço decorrente de uma variação percentual na renda do consumidor.

*Notas:* i) A elasticidade-renda é definida pela razão da variação percentual da quantidade demandada pela variação percentual da renda. ii) Se a razão entre a variação percentual da quantidade demandada e a variação percentual do preço apresentar um valor negativo ( $E_r < 0$ ), o bem em questão é inferior. Se o coeficiente apresentar um valor positivo, o bem poderá ser bem normal ou superior. Os bens normais são aqueles cujo coeficiente de elasticidade-renda é superior a zero e inferior a 1 ( $0 > E_r < 1$ ). Os bens superiores são aqueles cujo coeficiente de elasticidade-renda é superior a 1 ( $E_r > 1$ ). *Ver Bem inferior; Bem normal; Elasticidade; Elasticidade-preço da demanda.*

*Em espanhol:* elasticidad renta

*Em inglês:* income elasticity

**Entidade filantrópica**, *fem.* Entidade associativa civil de direito privado, sem fins lucrativos que desenvolve atividade beneficente de assistência social.

*Notas:* i) Pode ser contemplada com isenções fiscais. ii) Deve possuir Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos.

*Em espanhol:* organización filantrópica

*Em inglês:* philanthropic organization

**Entidade mista**, *fem.* Instituição dotada de personalidade jurídica de direito privado, com participação do poder público e de particulares no seu capital e na administração, para realização de atividades econômicas ou serviços de interesse coletivo, outorgado ou delegado pelo Estado.

*Em espanhol:* empresa mixta

*Em inglês:* joint entity

**Entidade privada**, *fem. Sin. Empresa.* Instituição dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, para a exploração de atividade econômica.

*Em espanhol:* organización privada

*Em inglês:* private entity

**Equidade**, *fem.* Princípio segundo o qual a alocação de recursos é feita em função das necessidades de determinada população. *Ver Princípios Constitucionais do Sistema Único de Saúde.*

*Em espanhol:* equidad

*Em inglês:* equity

**Equilíbrio fiscal**, *masc.* Paridade entre as receitas e as despesas para se atingir o equilíbrio econômico-financeiro.

*Notas:* i) O equilíbrio fiscal está relacionado aos orçamentos municipal, distrital, federal ou estadual. ii) A Lei Complementar n° 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), dispõe sobre responsabilidade na gestão fiscal.

*Em espanhol:* equilibrio fiscal

*Em inglês:* fiscal balance

**Escassez**, *fem.* Caráter limitado dos recursos da sociedade.

*Nota:* fundamento básico da Economia porque introduz dois conceitos: o processo de escolha e o custo de oportunidade. *Ver Demanda; Economia da saúde; Oferta.*

*Em espanhol:* escasez

*Em inglês:* shortage

**Externalidade**, *fem.* Consequência das ações de um agente econômico para o bem-estar de outros, fora do sistema de preços.

*Notas:* i) Existem externalidades negativas e positivas. ii) O aumento do nível de educação contribui para melhores hábitos ou comportamentos da população, desonerando o sistema de saúde. *Ver Agentes econômicos em saúde; Falhas de mercado.*

*Em espanhol:* externalidad

*Em inglês:* externality

## F

**Faec**, *masc.* ⇒ *Fundo de Ações Estratégicas e Compensação.*

**Falhas de mercado**, *fem. pl.* Incapacidade de alguns mercados se autorregularem, ou seja, de alocarem eficientemente os recursos.

*Nota:* a presença de oligopólio e monopólio, a assimetria de informações e as externalidades são tipos de falhas de mercado presentes no setor Saúde. *Ver Assimetria de informações; Bem público; Externalidade; Monopólio; Oligopólio.*

*Em espanhol:* fallos de mercado

*Em inglês:* market failure

**Farmacoeconomia**, *fem.* Aplicação das ferramentas da teoria econômica no campo da assistência farmacêutica.

*Nota:* são exemplos de farmacoeconomia: a gestão de serviços farmacêuticos, a avaliação da prática profissional e a avaliação econômica de medicamentos. *Ver Economia da saúde.*

*Em espanhol:* farmacoeconomía

*Em inglês:* pharmacoeconomics

**Financiamento**, *masc.* Modalidade de destinação de recursos monetários para a execução de um gasto específico seja para a realização de um investimento ou para a obtenção de um bem.

*Em espanhol:* financiación

*Em inglês:* financing

**Financiamento em saúde**, *masc.* Mecanismos relacionados à transferência de recursos financeiros a atividades de promoção, prevenção e assistência à saúde. *Ver Orçamento da Seguridade Social.*

*Em espanhol:* financiación de la salud

*Em inglês:* health care financing

**Financiamento per capita**, *masc.* Modalidade de destinação de recursos monetários para subsidiar serviços e insumos de saúde em que a entidade financiadora destina ao prestador uma quantidade fixa de recursos por pessoa.

*Nota:* as transferências são geralmente mensais. *Ver Financiamento.*

*Em espanhol:* financiación per cápita

*Em inglês:* per capita financing

**Financiamento público em saúde**, *masc.* Financiamento realizado pelas três esferas de governo, com recursos de impostos e contribuições, destinado a ações e serviços públicos em saúde.

*Nota:* a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, estabelece a participação de cada ente da Federação: a União participa com o valor empenhado no ano anterior em ações e serviços públicos de saúde, corrigido pela variação nominal do PIB; os estados, com 12% da receita própria vinculada; e os municípios, com 15% da receita própria vinculada. *Ver Orçamento da Seguridade Social.*

*Em espanhol:* financiación pública en salud

*Em inglês:* public health financing

**FNS**, *masc.* ⇒ *Fundo Nacional de Saúde.*

**Fundo de Ações Estratégicas e Compensação**, *masc. Sin. FAEC.* Fundo de recursos financeiros próprios da Câmara Nacional de



Compensação destinado a financiar os procedimentos de alta complexidade de pacientes com referência interestadual e as ações consideradas estratégicas e de responsabilidade direta do Ministério da Saúde.

*Em espanhol:* Fondo de Acción Estratégica y Compensación

*Em inglês:* Strategic Actions and Compensation Fund

**Fundo de saúde**, *masc.* Fundo ou conta específica que engloba todos os recursos destinados ao setor Saúde (doações, rendimentos, repasses e transferências) que, obrigatoriamente, só podem ser utilizados em ações e serviços de saúde.

*Notas:* i) Os recursos destinados ao setor Saúde estão no âmbito federal, estadual ou municipal respectivamente nos Fundos Nacional, estadual e municipal de saúde. ii) O Conselho Nacional de Saúde é o órgão responsável pela fiscalização da aplicação dos recursos.

*Em espanhol:* fondo de salud

*Em inglês:* public health fund

**Fundo estadual de saúde**, *masc.* Fundo ou conta em que são depositados todos os recursos repassados ao estado, pelo Ministério da Saúde, para serem utilizados na saúde, além daqueles destinados à saúde pelo próprio estado. *Ver Fundo de saúde; Fundo municipal de saúde; Fundo Nacional de Saúde.*

*Em espanhol:* fondo departamental de salud

*Em inglês:* state health fund

**Fundo municipal de saúde**, *masc.* Fundo ou conta em que são depositados todos os recursos repassados ao município pelo Ministério da Saúde e pelo estado, para serem utilizados na saúde, além daqueles destinados à saúde pelo próprio município. *Ver Fundo de saúde; Fundo estadual de saúde; Fundo Nacional de Saúde.*

*Em espanhol:* fondo local de salud

*Em inglês:* municipal health fund

**Fundo Nacional de Saúde**, *masc. Sin. FNS.* Fundo especial organizado de acordo com as diretrizes e os objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), cujos recursos estão previstos na Lei Orçamentária Anual

conforme o Plano Plurianual dos Projetos e Ações Governamentais e que são provenientes de fontes nacionais e internacionais.

*Nota:* todos os recursos desse fundo transitam em conta única e em consonância com o preceito constitucional de aplicação dos recursos destinados às ações e serviços de saúde. *Ver Fundo de saúde; Fundo estadual de saúde; Fundo municipal de saúde.*

*Em espanhol:* Fondo Nacional de Salud

*Em inglês:* National Health Fund

**Gasto**, *masc.* Despesa, perda ou desembolso com bens ou serviços adquiridos e produzidos.

*Nota:* refere-se também ao sacrifício financeiro para a obtenção de um produto ou serviço qualquer, não importando a origem dos recursos, representado por entrega ou promessa de ativos, independentemente de ter sido efetuado o pagamento. *Ver Desembolso; Despesa; Gasto em saúde.*

*Em espanhol:* gasto

*Em inglês:* expenditure

**Gasto em saúde**, *masc.* Recursos financeiros aplicados na atenção e cuidados de saúde.

*Nota:* os gastos podem ser feitos por pessoas, grupos, países ou instituições públicas e privadas. *Ver Custo de cuidado de saúde; Despesa; Gasto.*

*Em espanhol:* gastos en salud

*Em inglês:* health expenditures

**Gasto tributário**, *masc.* Gastos indiretos do governo realizados por intermédio do sistema tributário, que visam atender objetivos econômicos e sociais.

*Notas:* i) É uma exceção ao sistema tributário de referência, que reduz a arrecadação potencial e aumenta a disponibilidade econômica do contribuinte. ii) Quando o governo não atende adequadamente a população com os serviços de sua responsabilidade, o gasto tem caráter compensatório, e quando o governo tem a intenção de desenvolver determinado setor ou região, tem caráter incentivador.

G

*Em espanhol:* gasto tributario

*Em inglês:* tax exemption

**Gestão de custos**, *fem.* Ação de gerir recursos e depurar processos com a finalidade de utilizar informações sobre custos para subsidiar a alocação de recursos e o processo decisório.

*Em espanhol:* gestión de costos

*Em inglês:* cost management

**Gestão de políticas de saúde**, *fem.* Ação de gerir programas, estratégias e serviços para atendimento dos preceitos constitucionais e programáticos aplicados à saúde conforme a necessidade, capacidade e deliberação das instâncias de representação e de participação da sociedade.

*Em espanhol:* gestión de políticas de salud

*Em inglês:* management of health policies

**Gestão em saúde**, *fem.* Atividades de formação, implementação e avaliação de políticas, instituições, programas, projetos e serviços de saúde, bem como a condução e o planejamento de sistemas e serviços de saúde.

*Em espanhol:* gestión en salud

*Em inglês:* health management

**Grupo de centros de custos**, *masc.* Agrupamento dos centros de custos que desenvolvem funções semelhantes. *Ver Centro de custos; Tipos de centros de custos.*

*Em espanhol:* grupo de centros de costos

*Em inglês:* cost center group

## I

**Imposto direto**, *masc.* Imposto que incide diretamente sobre a renda, o patrimônio e o benefício dos indivíduos ou entidades. *Ver Imposto indireto.*

*Em espanhol:* impuesto directo

*Em inglês:* direct tax

**Imposto indireto**, *masc.* Imposto que recai sobre o consumo e a circulação de bens e serviços. *Ver Imposto direto.*

*Em espanhol:* impuesto indirecto

*Em inglês:* indirect tax

**Incentivo**, *masc.* Mecanismo de indução, de indivíduos ou entidades, para adotar determinado comportamento.

*Notas:* i) O incentivo pode assumir diferentes formas que podem ser monetárias ou não. ii) Incentivos não monetários podem ocorrer por meio de: isenção fiscal, políticas públicas, capacitação profissional, entre outros.

*Em espanhol:* incentivos

*Em inglês:* incentive

**Incentivo fiscal**, *masc.* Subsídio conferido pelo governo, normalmente por meio de renúncia fiscal, para atrair investidores à produção ou estimular consumidores para a aquisição de bens ou serviços.

*Nota:* o incentivo fiscal pode ser praticado pelo governo federal, estadual ou municipal. *Ver Incentivo.*

*Em espanhol:* incentivos fiscales

*Em inglês:* tax incentives

**Indicador de saúde**, *masc.* Medida que expressa dimensões do estado de saúde, como a taxa de mortalidade infantil, a expectativa de vida e a taxa de mortalidade materna.

*Em espanhol:* indicadores de salud

*Em inglês:* health indicator

**Índice de preços**, *masc.* Indicador econômico que mede, em um dado período de tempo, as variações percentuais registradas nos preços de um conjunto de bens de diferentes setores, como alimentação, bebidas, vestuário, moradia, saúde, transporte, entre outros.

*Notas:* i) Os índices de preços são utilizados para auferir o comportamento dos preços na economia, ou seja, é uma ferramenta para mensurar a inflação ou deflação; ii) No Brasil, os índices de preços são produzidos pelas seguintes instituições: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

(Fipe) e o Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos (Dieese).

*Em espanhol:* índice de precios

*Em inglês:* price index

**Indução da demanda em saúde**, *fem.* Situação em que os prestadores de saúde usam sua influência sobre os usuários para criar demanda para seus produtos ou serviços.

*Nota:* a indução faz o mercado funcionar de forma não eficiente por condicionar a escolha dos consumidores por bens ou serviços.

*Em espanhol:* inducción de demanda en salud

*Em inglês:* induced health demand

**Inflação**, *fem.* Processo de aumento contínuo e generalizado do nível geral de preços de uma economia. *Ver Índice de preços.*

*Em espanhol:* inflación

*Em inglês:* inflation

**Instrumentos de controle e avaliação do Sistema Único de Saúde**, *masc. pl.* Instrumentos que permitem a prática do controle social e viabilizam a utilização transparente dos recursos públicos.

*Notas:* i) As informações sobre o emprego dos recursos públicos devem estar acessíveis à comunidade, aos formadores de opinião, aos dirigentes de ONGs da área de saúde e aos colegiados intergestores. ii) Os planos de saúde (nacional, estaduais e municipais), a programação anual, o relatório de gestão e a programação pactuada integrada são os principais instrumentos de controle e avaliação.

*Em espanhol:* instrumentos de control y evaluación del Sistema Unificado de Salud

*Em inglês:* control and assessment tools of the Unified Health System

**IntegraSUS**, *masc.* ⇒ *Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde.*

**Inversão financeira**, *fem.* Aplicação de recursos na forma de dinheiro, títulos ou bens de capitais usados em empreendimentos que renderão juros ou lucros.

*Em espanhol:* inversión financiera

*Em inglês:* financial inversion

**Investigação de resultados em saúde**, *fem.* Atividade multidisciplinar que, em condições de prática clínica habitual ou efetividade, utiliza métodos de investigação experimentais ou observacionais para quantificar, analisar e interpretar os resultados das intervenções em saúde. *Ver Avaliação de tecnologias em saúde.*

*Em espanhol:* investigación de resultados en salud

*Em inglês:* health outcomes research

**Investimento**, *masc.* Destinação de recursos voltados à ampliação da capacidade produtiva da economia.

*Nota:* são exemplos de investimento a construção de um novo hospital ou ambulatório e a aquisição de novas máquinas e equipamentos.

*Em espanhol:* inversiones

*Em inglês:* investment

**Judicialização da saúde**, *fem.* Fenômeno que se caracteriza pela interferência do poder judiciário, por intermédio de ações judiciais, nas políticas públicas de saúde, geralmente no sentido de garantir acesso a bens e serviços por meio dos quais se exerce o direito à saúde, assegurado constitucionalmente.

*Nota:* reflete o surgimento do protagonismo do poder judiciário como agente ativo na implementação de políticas públicas e efetivação de direitos.

*Em espanhol:* judicialización de la salud

*Em inglês:* judicialization of healthcare

**LDO**, *fem.* ⇒ *Lei de Diretrizes Orçamentárias.*

**Lei antitruste**, *fem.* Lei que institui mecanismo para combater as infrações da ordem econômica resultantes da combinação de empresas sob uma única administração.

*Nota:* no Brasil, a Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, dispõe sobre a prevenção e a repressão às infrações contra a ordem econômica. A referida lei considera infrações da ordem econômica: I – limitar, falsear ou de qualquer forma prejudicar a livre concor-

J

L

rência ou a livre iniciativa; II – dominar mercado relevante de bens ou serviços; III – aumentar arbitrariamente os lucros; IV – exercer de forma abusiva posição dominante. *Ver Falhas de mercado.*

*Em espanhol:* ley antimonopolio

*Em inglês:* antitrust law

**Lei da oferta e da demanda**, *fem.* Premissa segundo a qual o valor de um bem ou serviço é determinado pela interação entre a sua oferta e respectiva demanda no mercado. *Ver Demanda; Oferta.*

*Em espanhol:* ley de oferta y demanda

*Em inglês:* law of supply and demand

**Lei de Diretrizes Orçamentárias**, *fem. Sin. LDO.* Lei que estabelece as metas e prioridades da Administração Pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, dispõe sobre as alterações na legislação tributária e estabelece a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

*Notas:* i) A iniciativa de elaboração da LDO é do Poder Executivo e sua periodicidade é anual; ii) Integram a LDO o Anexo de Metas Fiscais, o Anexo de Riscos Fiscais e o Anexo específico com os objetivos das políticas monetária, creditícia e cambial; iii) Consultar a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, art. 165, § 2º e Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). *Ver Lei Orçamentária Anual; Plano Plurianual.*

*Em espanhol:* Ley de Directrices Presupuestarias

*Em inglês:* Budget Guidelines Law

**Lei Orçamentária Anual**, *fem. Sin. LOA.* Estima a receita e fixa a despesa para cada exercício financeiro, discriminadamente, de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do governo. Está organizada nos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das empresas estatais.

*Notas:* i) Inclui todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta e os fundos especiais, nesses últimos compreendidos os fundos de saúde. ii) Consultar a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, e a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de

2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Ver *Lei de Diretrizes Orçamentárias; Plano Plurianual*.

*Em espanhol:* Ley sobre Presupuesto Anual

*Em inglês:* Budget Act

**Licitação**, *fem.* É o procedimento administrativo, mediante o qual a Administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para o contrato de seu interesse.

*Notas:* i) Desenvolve-se por meio de uma sucessão ordenada de atos vinculantes, o que propicia igual oportunidade a todos os interessados e atua como fator de eficiência e moralidade nos negócios administrativos. ii) São modalidades de licitação: concorrência, tomada de preços, convite, concursos, leilão e pregão.

*Em espanhol:* licitación

*Em inglês:* bidding

**Listas negativa e positiva**, *fem. pl.* Mecanismo regulador da demanda de bens, geralmente medicamentos, adotados por entidades públicas e privadas, cuja função é controlar indiretamente o crescimento dos gastos ou reorientar a aplicação de recursos, em curto prazo, no setor Sanitário.

*Em espanhol:* listas negativa y positiva

*Em inglês:* negative and positive lists

**LOA**, *fem.* ⇒ *Lei Orçamentária Anual*.

**Mercado de bens e serviços de saúde**, *masc.* Estrutura na qual ocorre o encontro de ofertantes e demandantes para a transação de bens e serviços relacionados com o setor Saúde.

*Notas:* i) São exemplos de mercados de bens e serviços de saúde: mercado de medicamentos, mercado de planos e seguros de saúde, mercado de mão de obra especializada, entre outros. ii) O mercado de bens e serviços de saúde diferencia-se dos demais em função da prevalência das seguintes características: assimetria de informações, barreiras à entrada de novas empresas e essencialidade. Ver *Necessidades e demandas em serviços de saúde*.

*Em espanhol:* mercado de bienes y servicios de salud

*Em inglês:* health goods and services market



**Metanálise**, *fem.* Técnica que aplica protocolos e utiliza métodos estatísticos para revisar e interpretar criticamente os resultados combinados de investigações primárias relevantes realizadas, a fim de obter sínteses quantitativas sobre os efeitos das tecnologias sanitárias que nortearão decisões. *Ver Avaliação de tecnologias em saúde.*

*Em espanhol:* metanálisis

*Em inglês:* meta-analysis

**Metodologias de apuração de custos**, *fem. pl.* Conjunto de regras e etapas sistematizadas empregadas com o objetivo de dimensionar os custos de bens produzidos, de serviços prestados ou de programas oferecidos por instituições ou órgãos específicos.

*Nota:* são exemplos de métodos de apuração de custos: Custeio por absorção e Custeio ABC. *Ver Custeio ABC; Custeio por absorção.*

*Em espanhol:* métodos de evaluación de costos

*Em inglês:* costing methods

**Monopólio**, *masc.* Estrutura de mercado que se caracteriza pela existência de apenas um vendedor ou ofertante de determinado bem ou serviço a um grande número de compradores e que, por isso, tem algum controle sobre o preço.

*Nota:* os produtos oferecidos pela empresa monopolista não possuem substitutos próximos. *Ver Monopsônio; Oligopólio.*

*Em espanhol:* monopolio

*Em inglês:* monopoly

**Monopsônio**, *masc.* Estrutura de mercado que se caracteriza pela existência de um único demandante ou comprador de determinado bem ou serviço. *Ver Monopólio; Oligopsônio.*

*Em espanhol:* monopsonio

*Em inglês:* monopsony

**Mutualismo**, *masc.* Forma de organização sem finalidade lucrativa, promovida por associações mutualistas autônomas e independentes, geralmente do tipo associativo, e de inscrição facultativa, que visa ao auxílio mútuo em situações de carência ou para promover o

melhoramento das condições de vida dos associados, como forma voluntária de realização do ideal da solidariedade e do desenvolvimento pessoal.

*Notas:* i) Na América Latina, as associações mutualistas desempenham um importante papel no fornecimento de serviços e bens nas áreas da Saúde e Assistência Social. ii) Exemplos de serviços que uma mutualidade de saúde pode oferecer são: seguros e intervenção financeira em termos de riscos sociais, defesa dos interesses dos membros, educação para a saúde e informação dos membros, serviço de ajuda mútua e de solidariedade e organização dos cuidados de saúde.

*Em espanhol:* mutualismo

*Em inglês:* mutualism

---

**Necessidade**, *fem.* Estado interno de insatisfação causado pela carência de algum bem ou serviço.

*Notas:* i) As necessidades humanas são ilimitadas devido à permanente capacidade de criação de novos desejos de consumo. ii) A necessidade é fator de motivação para a ação humana.

*Em espanhol:* necesidad

*Em inglês:* need

**Necessidade criada**, *fem. Sin. Necessidade latente ou emergente.* Necessidade identificada pela parte ofertante e explorada com o fim de que se realize o ato de consumo.

*Notas:* i) Dado o caráter ilimitado das necessidades humanas, na saúde, a necessidade criada extrapola o conceito de atendimento das necessidades de manutenção da integridade física e mental. ii) Há uma permanente busca pela identificação de necessidades latentes por parte dos empresários interessados em obter novos e/ou maiores retornos. *Ver Necessidade; Necessidade sentida.*

*Em espanhol:* necesidad latente

*Em inglês:* latent need

**Necessidade de atenção à saúde**, *fem.* Situação em que um indivíduo padece, ou crê que padece, de uma carência de saúde, perce-

N

bida ou definida por um profissional de saúde, para a qual existe um tratamento efetivo e aceitável. *Ver Necessidade.*

*Em espanhol:* necesidad de atención de la salud

*Em inglês:* health care needs

**Necessidades e demandas de serviços de saúde**, *fem.* Serviços de saúde requeridos por uma população ou comunidade.

*Nota:* inclui a avaliação e a identificação das necessidades percebidas pelo grupo, calculadas por meio de critérios e métodos científicos.

*Em espanhol:* necesidades y demandas de servicios de salud

*Em inglês:* health services needs and demands

**Necessidade sentida**, *fem.* Necessidade essencialmente subjetiva em que a percepção do problema de saúde pelo indivíduo o leva a demandar serviços de saúde.

*Notas:* i) O crédito dado ao sistema de saúde e a esperança de se curar usando seus serviços são igualmente necessários na decisão de querer consumir. ii) Fatores como a vivência de um problema de saúde específico, a oferta de assistência à saúde e o que se espera dos serviços oferecidos interferem nessa percepção. *Ver Necessidade; Necessidade criada.*

*Em espanhol:* necesidad sentida

*Em inglês:* felt need

**Núcleo Nacional de Economia da Saúde**, *masc. Sin. NUNES.* Área técnica do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento do Ministério da Saúde que realiza estudos econômicos envolvendo programas, projetos, ações, serviços e tecnologias em saúde para subsidiar a tomada de decisão, bem como promover o uso de ferramentas da Economia da Saúde por profissionais e gestores do SUS nas três esferas de governo.

*Nota:* o NUNES desenvolve trabalhos abordando os grandes temas da Economia da Saúde: saúde e desenvolvimento; fortalecimento da gestão; financiamento do sistema, ações e serviços de saúde; economia e mercado de saúde; alocação de recursos e eficiência das ações e serviços de saúde. *Ver Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento.*

*Em espanhol:* Núcleo Nacional de Economía de la Salud

*Em inglês:* National Center for Health Economics

**Nunes**, masc. ⇒ *Núcleo Nacional de Economia da Saúde.*

**Obsolescência precoce**, fem. Redução da vida útil de bens e serviços induzida pela rápida evolução tecnológica e disponibilização de substitutivos com o objetivo de dinamizar a produção e induzir o consumo. *Ver Obsolescência programada.*

*Em espanhol:* obsolescencia temprana

*Em inglês:* early obsolescence

**Obsolescência programada**, fem. Redução programada ou intencional da vida útil de produtos para que percam a funcionalidade ou sejam considerados precocemente ultrapassados, a fim de induzir ao consumo. *Ver Obsolescência precoce.*

*Em espanhol:* obsolescencia planificada; obsolescencia programada

*Em inglês:* planned obsolescence

**OCDE**, fem. ⇒ *Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico.*

**Oferta**, fem. Bem ou serviço disponibilizado no mercado em determinadas quantidades e preços que os ofertantes se dispõem a produzir e vender.

*Nota:* i) A quantidade e o preço ofertados estão condicionados à estrutura do mercado e à estrutura de custos da empresa. ii) Quando há consumidor disposto a pagar o preço ofertado, realiza-se a troca. *Ver Demanda; Monopólio; Oligopólio.*

*Em espanhol:* oferta

*Em inglês:* supply

**Oferta de serviços públicos de saúde**, fem. Serviços disponibilizados pelo governo à sociedade em quantidades limitadas. Essa oferta caracteriza-se por não ser regulada pelo mecanismo de preços, visto não exigir contrapartida de pagamento.

*Nota:* i) A forma de acesso à quantidade disponibilizada se dá por meio do estabelecimento de prioridades de atendimento e de

agendamento e espera. ii) A despeito desta oferta não ser precificada, possui custos, financiados pelos orçamentos públicos federal, estadual e municipal.

*Em espanhol:* prestación de servicios de salud pública

*Em inglês:* public health supply chain

**Oligopólio**, *masc.* Sistema de mercado caracterizado pelo número reduzido de empresas que oferecem e controlam o preço e a quantidade de um produto para um grande número de demandantes. *Ver Monopólio; Oligopsônio.*

*Em espanhol:* oligopolio

*Em inglês:* oligopoly

**Oligopsônio**, *masc.* Estrutura de mercado em que o número de compradores de determinada matéria-prima ou produto primário é muito pequeno ou está concentrado em um pequeno grupo de empresas.

*Nota:* os compradores podem determinar preços independentemente da vontade dos produtores. *Ver Monopólio; Monopsônio; Oligopólio.*

*Em espanhol:* oligopsonio

*Em inglês:* oligopsony

**Orçamento da Seguridade Social**, *masc.* É uma subdivisão do Orçamento Geral da União e consiste em um plano financeiro estratégico que permite a integração das ações de previdência, saúde e assistência social, assegurando a apropriação dos recursos do orçamento fiscal.

*Nota:* i) Abrange todas as entidades e órgãos vinculados à seguridade social, seja da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo poder público. ii) As receitas que financiam a Seguridade Social são previstas pelo art. 195 da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, e a forma de composição delas, pelos arts. 11 e 27 da Lei n° 8.212, de 24 de julho de 1991, que instituiu o Plano de Custeio da Seguridade Social.

*Em espanhol:* Presupuesto de Bienestar Social

*Em inglês:* Social Welfare Budget

## Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento

**Econômico**, *fem. Sin. OCDE*. Fórum que reúne a representação dos principais países desenvolvidos e de um pequeno grupo de países em desenvolvimento (México, Chile e Turquia) com o objetivo não só de compartilhar experiências, e de resolver problemas socioeconômicos comuns.

*Notas:* i) A OCDE possui atualmente 34 países membros. ii) A OCDE tem sede em Paris, França.

*Em espanhol:* Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico

*Em inglês:* Organization for Economic Cooperation and Development

## Otimização, *fem.* Processo de determinação do valor mínimo ou máximo de uma função (valor ótimo), dado um conjunto de restrições.

*Nota:* na economia o conceito é aplicado em funções relativas à alocação de recursos: na teoria da firma, os problemas de maximização do lucro e da produção ou de minimização dos custos; na teoria do consumidor, a maximização da utilidade.

*Em espanhol:* optimización

*Em inglês:* optimization

---

**PAB**, *masc.* ⇒ *Piso da Atenção Básica*.

**PAB fixo**, *masc.* Componente do bloco da atenção básica em saúde destinado ao financiamento das ações nesse nível de atenção, estabelecido por um valor *per capita*.

*Notas:* i) O montante transferido é calculado pela multiplicação de um valor *per capita* fixado pelo Ministério da Saúde, pela população de cada município e do Distrito Federal. ii) Os recursos são transferidos mensalmente, de forma regular e automática, do Fundo Nacional de Saúde (FNS) aos Fundos Municipais de Saúde (FMS) e do Distrito Federal. *Ver PAB variável; Piso da Atenção Básica.*

*Em espanhol:* Piso de Atención Básica – parte fija

*Em inglês:* Minimum for Primary Care – fixed part

**PAB variável**, *masc.* Componente do bloco da atenção básica em saúde destinado ao financiamento de estratégias nacionais de organização nesse nível de atenção.

*Nota:* i) As estratégias financiadas por meio desses recursos atualmente são: Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Saúde Bucal; Compensação de Especificidades Regionais; Fator de Incentivo de Atenção Básica aos Povos Indígenas; Incentivo à Saúde no Sistema Penitenciário; Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em conflito com a lei em regime de internação e internação provisória; e outros que venham a ser instituídos por meio de ato normativo específico. *Ver PAB fixo; Piso da Atenção Básica.*

*Em espanhol:* Piso de Atención Básica – parte variable

*Em inglês:* Minimum for Primary Care – variable part

**PDR**, *masc.* ⇒ *Plano Diretor de Regionalização.*

**PIB**, *masc.* ⇒ *Produto Interno Bruto.*

**Piso da Atenção Básica**, *masc. Sin. PAB.* Montante de recursos financeiros federais destinados aos estados e municípios para a viabilização das ações de atenção básica em saúde, composto de uma parte fixa e outra variável. *Ver PAB fixo; PAB variável.*

*Em espanhol:* Piso de Atención Primaria

*Em inglês:* Minimum for Primary Care

**Plano Diretor de Regionalização**, *masc. Sin. PDR.* Instrumento de ordenamento do processo de regionalização da assistência à saúde em cada estado e no Distrito Federal, baseado nos objetivos de definição de prioridades de intervenção coerentes com as necessidades de saúde da população e com a garantia de acesso dos cidadãos a todos os níveis de atenção.

*Em espanhol:* Plan Director de Regionalización

*Em inglês:* Director Plan for Regionalizing Health Care

**Plano Plurianual**, *masc. Sin. PPA.* Estabelece, em âmbito regional, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada.

*Nota:* i) A iniciativa de elaboração do PPA é do Poder Executivo e a periodicidade desse plano é quadrienal. ii) Consultar a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, e a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). *Ver Lei de Diretrizes Orçamentárias; Lei Orçamentária Anual.*

*Em espanhol:* Plan Plurianual

*Em inglês:* Multi Year Plan

**PNGC**, *masc.* ⇒ *Programa Nacional de Gestão de Custos*

**PPA**, *masc.* ⇒ *Plano Plurianual.*

**PPI**, *fem.* ⇒ *Programação Pactuada e Integrada.*

**Preço**, *masc.* Representa a proporção de dinheiro que se dá em troca de determinado bem ou serviço, constituindo, portanto, sua expressão monetária.

*Em espanhol:* precio

*Em inglês:* price

**Preço constante**, *masc.* Série temporal de valores monetários, corrigida por algum índice de inflação, de forma a eliminar os efeitos das variações de preços. *Ver Preço; Preço corrente.*

*Em espanhol:* precio constante

*Em inglês:* constant price

**Preço corrente**, *masc.* Série temporal de valores monetários, apresentada em termos de preços observados em cada período, sem considerar os efeitos da inflação. *Ver Preço; Preço constante.*

*Em espanhol:* precio corriente

*Em inglês:* current price

**Princípios Constitucionais do Sistema Único de Saúde**, *masc.* *Sin. Princípios Constitucionais do SUS.* Preceitos básicos do Sistema Único de Saúde, instituídos pela Constituição Federal.

*Notas:* i) Os princípios da universalidade, integralidade e igualdade são classificados como ideológicos ou doutrinários; ii) Os princípios da descentralização, regionalização, hierarquização e



participação popular são classificados como organizacionais; iii) O princípio da equidade, embora não conste na Constituição Federal ou na Lei Orgânica da Saúde, tem sido recorrentemente retratado em documentos técnicos e normativos como sinônimo de igualdade. *Ver Equidade; Universalidade.*

*Em espanhol:* Principios Constitucionales del Sistema Unificado de Salud de Brasil

*Em inglês:* Constitutional Principles of the Brazilian Unified Health System

**Produto Interno Bruto**, *masc. Sin. PIB.* É a expressão monetária de todos os bens e serviços finais produzidos por uma economia em um determinado período de tempo.

*Nota:* é o principal indicador de uma economia.

*Em espanhol:* Producto Interno Bruto

*Em inglês:* Gross Domestic Product

**Programação Pactuada e Integrada**, *fem. Sin. PPI.* É o processo de programação da atenção à saúde e alocação de recursos da assistência à saúde, que deve ser realizado pelos estados e municípios brasileiros.

*Nota:* envolve a definição, a negociação e a formalização de pactos entre os gestores, com o objetivo de estabelecer, de forma transparente, os fluxos assistenciais das redes regionalizadas e hierarquizadas de serviços, bem como os limites financeiros destinados a cada município, explicitando as parcelas destinadas à assistência da população e as referências recebidas de outros municípios.

*Em espanhol:* Programación Pactada e Integrada

*Em inglês:* Negotiated and Integrated Programming

**Programa Nacional de Gestão de Custos**, *masc. Sin. PNGC.* Conjunto de ações que visam promover a gestão de custos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da geração, difusão e aperfeiçoamento de informações relevantes e pertinentes a custos, utilizadas como subsídio para otimização do desempenho das unidades, órgãos e instituições de saúde do SUS.

*Em espanhol:* Programa Nacional de Gestión de Costos

*Em inglês:* National Cost Management Program

**Protocolos clínicos**, *masc. pl.* Conjunto de diretrizes, estratégias e critérios provenientes de uma revisão sistemática da evidência científica disponível e de uma avaliação profissional, apresentado de maneira estruturada e elaborado com o objetivo de ajudar os profissionais de saúde e os pacientes em suas decisões.

*Nota:* nos protocolos clínicos são estabelecidos claramente os critérios de diagnóstico de cada doença; o tratamento preconizado com os medicamentos disponíveis nas respectivas doses corretas; os mecanismos de controle; o acompanhamento e a verificação de resultados; e a racionalização da prescrição e do fornecimento dos medicamentos. *Ver Assimetria de informação; Avaliação de tecnologias em saúde; Variação da prática médica.*

*Em espanhol:* protocolos clínicos

*Em inglês:* clinical protocols

---

**Qualidade de vida relacionada à saúde**, *fem.* Valor que se atribui à duração da vida. *Nota:* pode ser modificado por fatores como: estados funcionais, oportunidades sociais, doenças, tratamentos e políticas de saúde. *Ver Satisfação do usuário.*

*Em espanhol:* calidad de vida relacionada con la salud

*Em inglês:* health related quality of life

---

**Rateio de Custos**, *masc. Sin. Rateio.* Critério de alocação empregado para distribuir os custos indiretos entre os objetos de custo em um processo de apuração de custos.

*Nota:* objeto de custo é aquele cujo custo unitário se deseja determinar.

*Em espanhol:* reparto de costos

*Em inglês:* cost apportionment

**Receita**, *fem.* Entrada de elementos para o ativo da empresa, na forma de bens ou direitos, que sempre provocam um aumento da situação líquida.

*Notas:* i) O aumento de ativos pode ocorrer, por exemplo, pela venda de bens ou direitos e doações, já a diminuição de passivos pelo perdão de multa fiscal ou anistia de dívidas. ii) As receitas públicas podem ser definidas como todos os ingressos de caráter

Q

R

não devolutivo auferidos pelo poder público, em qualquer esfera governamental.

*Em espanhol:* ingreso

*Em inglês:* revenue

**Registro de medicamentos**, *masc.* Instrumento por meio do qual o Ministério da Saúde determina a inscrição prévia do medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária, pela avaliação do cumprimento de caráter jurídico-administrativo e técnico-científico relacionado com a eficácia, segurança e qualidade desses produtos, para sua introdução no mercado, comercialização e consumo.

*Nota:* o registro de medicamentos é regulamentado pelo Decreto nº 3.961, de 10 de outubro de 2001.

*Em espanhol:* registro de medicamentos

*Em inglês:* registration of pharmaceuticals

**Registro Nacional de Preços de Medicamentos e Correlatos do Ministério da Saúde**, *masc. Sin. RNP.* Sistema para aquisição de medicamentos e correlatos, por meio de licitação na modalidade de concorrência, no qual os participantes apresentam seus preços para registro junto ao Ministério da Saúde.

*Nota:* i) É um sistema de aquisição criado com base na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, definido e regulamentado pelos decretos nº 3.931, de 19 de setembro de 2001 e nº 4.342, de 23 de agosto de 2002. ii) É um instrumento de compras que agiliza e facilita o processo de aquisição de medicamentos e correlatos.

*Em espanhol:* Registro Nacional de Precios de Medicamentos y Productos Afines del Ministerio de Salud de Brasil.

*Em inglês:* Health Ministry's National Price Register for the Acquisition of Medicines and Health Related Products.

**Remuneração por serviços produzidos**, *fem.* Modalidade de transferência caracterizada pelo pagamento direto aos prestadores de serviços da rede cadastrada no Sistema Único de Saúde (SUS), nos estados e municípios não habilitados em Gestão Plena de Sistema.

*Nota:* o pagamento é feito mediante apresentação de fatura calculada com base na tabela de serviços do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e do Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

*Em espanhol:* remuneración de los servicios producidos

*Em inglês:* remuneration for services provided

**Renúncia Fiscal**, *fem.* É a concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária.

*Nota:* compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

*Em espanhol:* exoneración fiscal

*Em inglês:* tax waiver

**Repasse Fundo a Fundo**, *masc.* ⇒ *Transferência fundo a fundo.*

**Revisão sistemática**, *fem.* Aplicação de métodos explícitos para identificar, localizar, recuperar e analisar sistematicamente toda a evidência disponível sobre um problema específico, a fim de estabelecer bases científicas sobre o uso de determinadas tecnologias ou procedimentos de saúde, minimizar os vieses de uma investigação e poder generalizar as conclusões.

*Nota:* é considerado o melhor nível de evidência para tomadas de decisões em questões referentes à terapêutica. *Ver Avaliação de tecnologias em saúde; Metanálise.*

*Em espanhol:* revisión sistemática

*Em inglês:* systematic review

**Risco moral**, *masc.* Reflete a situação na qual a assimetria de informações entre compradores e vendedores ocorre *ex post*, ou seja, após a concretização de uma transação econômica ou contrato.

*Nota:* consiste na possibilidade de a parte contratante assumir um comportamento de risco, não observado inicialmente. *Ver Assimetria de informação.*

*Em espanhol:* riesgo moral

*Em inglês:* moral hazard

## S

**Satisfação do usuário**, *fem.* Percepção e avaliação que o usuário tem em relação a um serviço prestado ou benefício recebido.

*Nota:* a satisfação, assim considerada, pode ser entendida como um importante componente da avaliação da qualidade dos serviços de saúde.

*Em espanhol:* satisfacción de los consumidores

*Em inglês:* consumer satisfaction

**Seguro de saúde**, *masc. Sin. Seguro saúde.* É um instrumento, contratado junto a seguradoras especializadas, destinado a dar cobertura ao segurado e aos seus dependentes incluídos na apólice, em situações de doença e lesões estipuladas contratualmente.

*Notas:* I) A principal diferença entre o seguro de saúde e o plano de saúde consiste no fato de que as seguradoras não podem manter ou administrar estabelecimentos de saúde e nem contratar médicos para compor seus quadros funcionais. II) As seguradoras de saúde disponibilizam uma rede referenciada aos segurados dentro da qual constam prestadores de serviços – médicos, dentistas, clínicas especializadas, laboratórios e hospitais – que podem ser por eles escolhidos. *Ver Convênio em saúde; Risco moral.*

*Em espanhol:* seguro de salud

*Em inglês:* health insurance

**Seguro saúde**, *masc. Ver sin. Seguro de saúde.*

**Seleção adversa**, *fem.* Reflete a situação na qual a assimetria de informações entre compradores e vendedores ocorre *ex ante*, ou seja, antes da concretização de uma transação econômica ou contrato.

*Nota:* Retrata situações nas quais a contratada não possui informações perfeitas sobre a outra parte, o que pode contribuir, devido aos riscos associados a esse desconhecimento, para a prática de preços mais elevados. *Ver Assimetria de informação.*

*Em espanhol:* selección adversa

*Em inglês:* adverse selection

**Serviços de saúde**, *masc. pl.* Ações por meio das quais se provêm os cuidados de saúde em um país.

*Notas:* i) Esses serviços foram atribuídos ao Sistema Único de Saúde (SUS), de forma exemplificativa, pelo artigo 200 da Constituição Federal e complementados pelo artigo 6º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. ii) Exemplos de ações e serviços de saúde: ações de vigilância sanitária e epidemiológica, assistência terapêutica integral, saúde do trabalhador, vigilância nutricional e orientação alimentar.

*Em espanhol:* servicios de salud

*Em inglês:* health services

**Setor de Assistência à Saúde**, *masc.* Setor econômico que se preocupa com a provisão, a distribuição e o consumo de bens e serviços de saúde. *Ver Mercado de bens e serviços de saúde.*

*Em espanhol:* Sector de Atención a la Salud

*Em inglês:* Health Care Sector

**Siafi**, *masc.* ⇒ *Sistema Integrado de Administração Financeira.*

**Siops**, *masc.* ⇒ *Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.*

**Sistema de custos**, *masc.* Conjunto de critérios de avaliação, apropriação, conceitos, princípios, fluxos, instâncias e pessoas, que coletam e processam dados a partir de distintas fontes, gerando informações e indicadores gerenciais relevantes. *Ver Grupo de Centros de custos.*

*Em espanhol:* sistema de costos

*Em inglês:* cost system

**Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde**, *masc. Sin. Siops.* Instrumento de planejamento, gestão e controle social do Sistema Único de Saúde (SUS), que coleta, armazena e processa dados declarados pelos entes federados, gerando informações sobre receitas totais e despesas com ações e serviços públicos de saúde.

*Notas:* i) Possibilita o conhecimento da estrutura do financiamento da saúde pública no Brasil e proporciona o controle, a avaliação e a gestão dos gastos públicos e das políticas de saúde. ii) O sistema foi idealizado pelo Conselho Nacional de Saúde em 1993, tendo sido institucionalizado pelo Ministério da Saúde em 2000, e disponibiliza as informações na internet, sob a forma de relatórios e indicadores.

*Em espanhol:* Sistema de Informaciones sobre Presupuestos Públicos en Salud

*Em inglês:* Information System on Public Health Budgets

**Sistema de registro de preços**, *masc.* Conjunto de procedimentos necessários ao registro formal de preços, relativos à prestação de serviços, aquisições e locação de bens para contratações futuras.

*Nota:* é regulamentado pelo Decreto nº 3.931, de 19 de setembro de 2001. Ver *Licitação*.

*Em espanhol:* sistema de registro de precios

*Em inglês:* price registration system

**Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal**, *masc. Sin. Siafi.* Sistema informacional utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do governo federal.

*Em espanhol:* Sistema Integrado de Administración Financiera del Gobierno Federal de Brasil

*Em inglês:* Federal Government Integrated System for Financial Management

**Subsídio**, *masc.* Concessão de dinheiro feita pelo governo para certas atividades a fim de manter acessíveis os preços de seus produtos.

*Notas:* são formas de subsídio: 1) Benefícios a pessoas ou a empresas, pagos pelo governo, sem contrapartida em produtos ou serviços; 2) Despesas correspondentes à transferência de recursos de uma esfera do governo em favor de outra; 3) Despesas do governo visando à cobertura de prejuízos das empresas (públicas ou privadas) ou ainda para financiamento de investimentos; 4) Benefícios a consumidores na forma de preços inferiores que, na ausên-

cia de tal mecanismo, seriam fixados pelo mercado; 5) Benefícios a produtores e vendedores mediante preços mais elevados, como acontece com a tarifa aduaneira protecionista; 6) Concessão de benefícios pela via do orçamento público ou outros canais.

*Em espanhol:* subsidio

*Em inglês:* subsidy

**Subvenção**, *fem.* Transferências realizadas pelo setor público, destinadas a cobrir despesas de custeio, cujos destinatários são empresas públicas ou privadas sem fins lucrativos.

*Notas:* i) A subvenção só será destinada a instituições com fins lucrativos quando expressamente autorizado por lei especial. ii) Consultar a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. *Ver Transferências do governo*<sup>2</sup>.

*Em espanhol:* subvención

*Em inglês:* subvention

---

**Tecnologias em saúde**, *fem. pl. Sin. Tecnologia biomédica.* Conjunto dos meios técnicos e procedimentos disponibilizados pela ciência para a utilização em prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação na área de saúde.

*Notas:* i) São os medicamentos, materiais, equipamentos e procedimentos, sistemas organizacionais, educacionais, de informações e de suporte, e programas e protocolos assistenciais, por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população. ii) As tecnologias em saúde podem ser classificadas nos seguintes tipos: a) proteção, promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade; b) assistência e apoio à saúde individual.

*Em espanhol:* tecnologías en salud

*Em inglês:* health technologies

**Teto financeiro de assistência**, *masc.* Total de recursos que os estados e municípios podem receber do Ministério da Saúde por procedimentos de média e alta complexidade realizados.

*Nota:* o teto é calculado com base nos perfis populacionais e epidemiológicos de cada região e a partir de parâmetros estabelecidos pela Programação Pactuada e Integrada (PPI).



*Em espanhol:* techo financiero de atención a la salud

*Em inglês:* financial cap for health assistance

**Tipos de centros de custos**, *masc. pl.* Classificação dada, conforme características, ao grupo de centros de custos que executam atividades similares (finais, intermediárias e administrativas). *Ver Centro de custos; custo direto; custo fixo; custo indireto; Grupo de centros de custos.*

*Em espanhol:* tipos de centros de costos

*Em inglês:* type of cost center

**Transferência fundo a fundo**, *fem.* É uma modalidade de transferência regular e automática de recursos financeiros da União para estados, municípios e Distrito Federal, diretamente do Fundo Nacional de Saúde (FNS) aos respectivos fundos de saúde para o financiamento das ações e serviços de saúde. *Ver Financiamento; Fundo estadual de saúde; Fundo municipal de saúde; Fundo Nacional de Saúde.*

*Em espanhol:* transferencia fondo a fondo

*Em inglês:* fund-to-fund transfer

**Transferências do governo**<sup>1</sup>, *fem. pl.* Receitas de recursos recebidas por ente da Federação de outras pessoas de direito público ou privado ou despesas destinadas a outras entidades de direito público ou privado para as quais não correspondam contraprestações diretas em bens ou serviços.

*Notas:* i) As receitas classificam-se em transferências correntes, quando destinadas a atender despesas classificáveis em despesas correntes, ou; em transferências de capital, quando destinadas a atender despesas classificáveis em despesas de capital; ii) As despesas classificam-se em transferências correntes, quando se referem a subvenções sociais, subvenções econômicas, pagamentos previdenciários para inativos e pensionistas, salário família e abono familiar, juros da dívida pública, contribuições de previdência social, entre outras, ou; transferências de capital, quando se referem a amortização da dívida pública, auxílios para obras públicas, auxílios para equipamentos e instalações, auxílios para inversões

financeiras e outras contribuições; iii) Consultar a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. *Ver Transferências do governo*<sup>2</sup>.

*Em espanhol:* transferencias presupuestarias

*Em inglês:* government transfers

**Transferências do governo**<sup>2</sup>, *fem. pl.* Despesas de transferências líquidas do setor público destinadas ao setor privado para as quais não correspondam contraprestações diretas em bens ou serviços.

*Notas:* i) As transferências do governo ampliam a renda agregada disponível das famílias, os tributos a reduzem; ii) As transferências são representadas pelas subvenções sociais, subvenções econômicas, pagamentos previdenciários para inativos e pensionistas, salário-família e abono familiar, juros da dívida pública, amortização da dívida pública, auxílios para obras públicas, auxílios para equipamentos e instalações, auxílios para inversões financeiras e outras contribuições; iii) Consultar a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. *Ver Transferências do governo*<sup>1</sup>.

*Em espanhol:* pagos de transferencia

*Em inglês:* transfers payments

**Transferências voluntárias**, *fem. pl.* Transferências de recursos correntes ou de capital de um ente da Federação a outro, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorram de determinação constitucional, legal ou os recursos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

*Notas:* i) As transferências voluntárias são regulamentadas pela Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). ii) Para sua operacionalidade, celebram-se convênios, contratos de repasse, acordos, ajustes ou outros instrumentos similares, cuja finalidade é a realização de obras e/ou serviços de interesse comum. *Ver Convênio em saúde.*

*Em espanhol:* transferencias voluntarias

*Em inglês:* voluntary transfers

## U

**Universalidade**, *fem.* Princípio do Sistema Único de Saúde, estabelecido pela Constituição Federal, baseado na premissa de que todos devem ter acesso à atenção à saúde, sem privação por motivo de renda, riqueza ou outras discriminações, cabendo ao Estado este provimento.

*Nota:* de acordo com o artigo 196 da Constituição Federal, “a saúde é direito de todos e dever do Estado”. *Ver Princípios Constitucionais do Sistema Único de Saúde.*

*Em espanhol:* universalidad

*Em inglês:* universality

**Utilidade**, *fem.* Índice numérico que representa a satisfação que um consumidor obtém com determinada cesta de mercadorias.

*Nota:* quando relacionado à Economia da Saúde obedece à seguinte escala: de 0,0 para morto e de 1,0 para saúde completa. *Ver Análise de custo-utilidade.*

*Em espanhol:* utilidad

*Em inglês:* utility

**Utilitarismo**, *masc.* Doutrina segundo a qual o prazer ou a felicidade é o único fim da ação humana.

*Notas:* i) Segundo a doutrina utilitarista tudo que produz felicidade tem “utilidade”; ii) Os principais teóricos da doutrina utilitarista foram os filósofos ingleses Jeremy Bentham e John Stuart Mill; iii) Para os utilitaristas a ação moralmente correta é aquela que maximiza a felicidade para o maior número de pessoas, o que explica o fato dos filósofos utilitaristas terem sido importantes reformadores sociais.

*Em espanhol:* utilitarismo

*Em inglês:* utilitarianism

## V

**Valor agregado**, *masc.* Aumento do valor de um bem devido, direta ou indiretamente, a sua transformação por ação laboral humana.

*Em espanhol:* valor agregado

*Em inglês:* value added

**Varição da prática médica**, *fem.* Variação que resulta de atuações diferenciadas na prática dos médicos diante de situações clínicas idênticas, derivadas das incertezas que acompanham essas decisões, fundamentadas em teorias insuficientemente avaliadas ou de escassa evidência científica disponível. *Ver Protocolos clínicos.*

*Em espanhol:* variación de la práctica médica

*Em inglês:* variation in medical practice



**A**

acceso a los servicios de salud – acesso aos serviços de saúde  
 Agencia de evaluación de tecnologías en salud – Agência de avaliação de tecnologias em saúde  
 agentes económicos en salud – agentes econômicos em saúde  
 asignación de recursos en salud – alocação de recursos em saúde  
 análisis de costo-beneficio – análise de custo-benefício  
 análisis de costo-efectividad – análise de custo-efetividade  
 análisis de costo en salud – análise de custo em saúde  
 análisis de minimización de costos – análise de custo-minimização  
 análisis de costo-utilidad – análise de custo-utilidade  
 análisis del impacto del presupuesto – análise de impacto orçamentário  
 análisis de sensibilidad – análise de sensibilidade  
 Años de Vida Ajustados por Incapacidad – Anos de Vida Ajustados pela Incapacidade  
 Avai – Anos de Vida Ajustados pela Incapacidade  
 Años de Vida Ajustados por Calidad – Anos de Vida Ajustados pela Qualidade  
 Avac – Anos de Vida Ajustados pela Qualidade  
 Años Potenciales de Vida Perdidos – Anos Potenciais de Vida Perdidos  
 APVP – Anos Potenciais de Vida Perdidos  
 asimetría de la información – assimetria de informação  
 atención a la salud – atenção à saúde  
 evaluación de tecnologías en salud – avaliação de tecnologias em saúde  
 evaluación económica en salud – avaliação econômica em saúde

**B**

Banco de Precios en Salud – Banco de Preços em Saúde  
 bien – bem  
 bien de capital – bem de capital  
 bien de consumo – bem de consumo  
 bien de mérito – bem de mérito  
 bien inferior – bem inferior  
 bien final – bem final  
 bien intermedio – bem intermediário  
 bien normal – bem normal  
 bien superior – bem normal  
 bien público – bem público

beneficiario de plan privado de asistencia en salud; beneficiario – beneficiário de plano privado de assistência à saúde

## C

capital humano – capital humano

Catálogo de Materiales – Catálogo de Materiais

centro de costos – centro de custos

clasificación de presupuestos – classificação orçamentária

coeficiente de Gini – coeficiente de Gini

consorcio de la salud – consórcio de saúde

consumo de servicios de salud – consumo de serviços de saúde

contabilidad de costos – contabilidade de custos

cuentas nacionales en salud – contas nacionais em saúde

Contrato para la Organización de la Acción de Salud Pública – Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde

control de costos – controle de custos

control de gastos en salud – controle dos gastos em saúde

convenio de salud – convênio em saúde

cooperación antagónica – cooperação antagônica

Comisión Intergestorial Bipartita – Comissão Intergestores Bipartite

Comisión Intergestorial Tripartita – Comissão Intergestores Tripartite

credito de presupuestos – crédito orçamentário

criterio de asignación de Rawls – critério de alocação de Rawls

costos por ABC – custeio ABC

costos por absorción – custeio por absorção

costo – custo

costos de enfermedad – custos da doença

costos de la atención en salud – custos de cuidados de saúde

costo de oportunidad – custo de oportunidade

costo de productividad – custo de produtividade

costo directo – custo direto

costo en salud – custo em saúde

costo financiero – custo financeiro

costo fijo – custo fixo

costo indirecto – custo indireto

costo marginal – custo marginal

costo medio unitário – custo médio unitário

costo no operacional – custo não operacional

costo operacional – custo operacional  
 costo total – custo total

## D

déficit público – *deficit* público  
 deflactor – deflator  
 demanda – demanda  
 Departamento de Economía de la Salud, Inversiones y Desarrollo – Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento  
 depreciación – depreciação  
 desembolso – desembolso  
 gastos – despesa  
 gasto corriente – despesa corrente  
 gastos de capital – despesa de capital  
 dinero – dinheiro  
 discriminación de precios – discriminação de preços

## E

economía de la salud – economia da saúde  
 economía de escala – economia de escala  
 economía del sector público – economia do setor público  
 efecto en la salud – efeito em saúde  
 efectividad – efetividade  
 eficacia – eficácia  
 eficiencia – eficiência  
 elasticidad – elasticidade  
 elasticidad precio de la demanda – elasticidade-preço da demanda  
 elasticidad renta – elasticidade-renda  
 organización filantrópica – entidade filantrópica  
 empresa mixta – entidade mista  
 organización privada – entidade privada  
 equidad – equidade  
 equilibrio fiscal – equilíbrio fiscal  
 escasez – escassez  
 externalidad – externalidade

## F

fallos de mercado – falhas de mercado



farmacoeconomía – farmacoeconomia  
 financiación – financiamento  
 financiación de la salud – financiamento em saúde  
 financiación *per cápita* – financiamento *per capita*  
 financiación pública en salud – financiamento público em saúde  
 Fondo de Acción Estratégica y Compensación – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação  
 fondo de salud – fundo de saúde  
 fondo departamental de salud – fundo estadual de saúde  
 fondo local de salud – fundo municipal de saúde  
 Fondo Nacional de Salud – Fundo Nacional de Saúde

## G

gasto – gasto  
 gastos en salud – gasto em saúde  
 gasto tributario – gasto tributário  
 gestión de costos – gestão de custos  
 gestión de políticas de salud – gestão de políticas de saúde  
 gestión en salud – gestão em saúde  
 grupo de centros de costos – grupo de centros de custos

## I

impuesto directo – imposto direto  
 impuesto indirecto – imposto indireto  
 incentivos – incentivo  
 incentivos fiscales – incentivo fiscal  
 indicadores de salud – indicador de saúde  
 índice de precios – índice de preços  
 inducción de demanda en salud – indução da demanda em saúde  
 inflación – inflação  
 instrumentos de control y evaluación del Sistema Unificado de Salud – instrumentos de controle e avaliação do SUS  
 inversión financiera – inversión financeira  
 investigación de resultados en salud – investigação de resultados em saúde  
 inversiones – investimento

**J**

judicialización de la salud – judicialização da saúde

**L**

ley antimonopolio – lei antitruste

ley de oferta y demanda – lei da oferta e da demanda

Ley de Directrices Presupuestarias – Lei de Diretrizes Orçamentárias

Ley sobre Presupuesto Anual – Lei Orçamentária Anual

licitación – licitação

listas negativa y positiva – listas negativa e positiva

mercado de bienes y servicios de salud – mercado de bens e serviços de saúde

**M**

metanálisis – metanálise

métodos de evaluación de costos – metodologias de apuração de custos

monopolio – monopólio

monopsonio – monopsônio

mutualismo – mutualismo

**N**

necesidad – necessidade

necesidad latente – necessidade criada

necesidad de atención de la salud – necessidade de atenção à saúde

necesidad sentida – necessidade sentida

necesidades y demandas de servicios de salud – necessidades e demandas de serviços de saúde

Núcleo Nacional de Economía de la Salud – Núcleo Nacional de Economia da Saúde

**O**

obsolescencia programada – obsolescência programada

obsolescencia temprana – obsolescência precoce

oferta – oferta

oligopolio – oligopólio

oligopsonio – oligopsônio

prestación de servicios de salud pública – oferta de serviços públicos de saúde

presupuesto de bienestar social – orçamento da seguridade social  
 Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico – Organi-  
 zação para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico  
 optimización – otimização

## P

Piso de Atención Básica – parte fija – PAB fixo  
 Piso de Atención Básica – parte variable – PAB variável  
 Piso de Atención Primária – Piso da Atenção Básica  
 Plan Director de Regionalización – Plano Diretor de Regionalização  
 Plan Plurianual – Plano Plurianual  
 precio – preço  
 precio constante – preço constante  
 precio corriente – preço corrente  
 Principios Constitucionales del Sistema Unificado de Salud de Brasil –  
 Princípios Constitucionais do Sistema Único de Saúde  
 Producto Interno Bruto – Produto Interno Bruto  
 Programación Pactada e Integrada – Programação Pactuada e Integrada  
 Programa Nacional de Gestión de Costos – Programa Nacional de Ges-  
 tão de Custos  
 protocolos clínicos – protocolos clínicos

## Q

calidad de vida relacionada con la salud – qualidade de vida relacionada  
 à saúde

## R

reparto de costos – rateio de custos  
 ingreso – receita  
 registro de medicamentos – registro de medicamentos  
 Registro Nacional de Precios de Medicamentos y Productos Afines del  
 Ministerio de Salud de Brasil – Registro Nacional de Preços de Medica-  
 mentos e Correlatos do Ministério da Saúde  
 remuneración de los servicios producidos – remuneração por serviços  
 produzidos  
 exoneración fiscal – renúncia fiscal  
 revisión sistemática – revisão sistemática  
 riesgo moral – risco moral

**S**

satisfacción de los consumidores – satisfação do usuário

seguro de salud – seguro de saúde

selección adversa – seleção adversa

servicios de salud – serviços de saúde

Sector de Atención a la Salud – Setor de Assistência à Saúde

sistema de costos – sistema de custos

Sistema de Informaciones sobre Presupuestos Públicos en Salud – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

sistema de registro de precios – sistema de registro de preços

Sistema Integrado de Administración Financiera del Gobierno Federal de Brasil – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

subsidio – subsídio

subvención – subvenção

**T**

tecnologías en salud – tecnologias em saúde

techo financiero de atención a la salud – teto financeiro de assistência

tipos de centros de costos – tipos de centros de custos

transferencia fondo a fondo – transferência fundo a fundo

transferencias presupuestarias – transferências do governo<sup>1</sup>

pagos de transferencia – transferências do governo<sup>2</sup>

transferencias voluntarias – transferências voluntárias

**U**

universalidad – universalidade

utilidad – utilidade

utilitarismo – utilitarismo

**V**

valor agregado – valor agregado

variación de la práctica médica – variação da prática médica



**A**

ABC costing – custeio ABC  
 absorption costing – custeio por absorção  
 access to health services – acesso aos serviços de saúde  
 value added – valor agregado  
 adverse selection – seleção adversa  
 agency for health technology assessment – agência de avaliação de tecnologias em saúde  
 agreement on health service – convênio em saúde  
 allocation of health resources – alocação de recursos em saúde  
 antagonistic cooperation – cooperação antagônica  
 antitrust law – lei antitruste  
 asset – bem  
 average cost per unit – custo médio unitário

**B**

beneficiary – beneficiário de plano privado de assistência à saúde  
 bidding – licitação  
 Budget Act – Lei Orçamentária Anual  
 budget classification – classificação orçamentária  
 Budget Guidelines Law – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
 budget impact analysis; bia – análise de impacto orçamentário  
 budgetary endowment – crédito orçamentário

**C**

capital expenditure – despesa de capital  
 capital good – bem de capital  
 clinical protocols – protocolos clínicos  
 COI – custos da doença  
 constant price – preço constante  
 Constitutional Principles of the Brazilian Unified Health System – Princípios Constitucionais do Sistema Único de Saúde  
 consumer good – bem de consumo  
 consumer satisfaction – satisfação do usuário  
 consumption of health services – consumo de serviços de saúde  
 Contract for the Organization of Public Health Action – Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde  
 control and assessment tools of the unified health system – instrumentos de controle e avaliação do SUS

control of health expenditures – controle dos gastos em saúde  
cost – custo  
cost accounting – contabilidade de custos  
cost apportionment – rateio de custos  
cost center group – grupo de centros de custos  
cost centre – centro de custos  
cost control – controle de custos  
cost management – gestão de custos  
cost of illness – custos da doença  
cost system – sistema de custos  
cost-benefit analysis – análise de custo-benefício  
cost-effectiveness analysis – análise de custo-efetividade  
costing methods – metodologias de apuração de custos  
cost-minimization analysis – análise de custo-minimização  
cost-utility analysis – análise de custo-utilidade  
covered person – beneficiário de plano privado de assistência à saúde  
current expenses – despesa corrente  
current price – preço corrente

## D

DALY – Anos de Vida Ajustados pela Incapacidade  
Databank of Healthcare Prices – Banco de Preços em Saúde  
deflator – deflator  
demand – demanda  
Department of Health Economics, Investment and Development – Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento  
depreciation – depreciação  
direct costs – custo direto  
direct tax – imposto direto  
Director Plan for Regionalizing Health Care – Plano Diretor de Regionalização  
Disability-Adjusted Life Years – Anos de Vida Ajustados pela Incapacidade  
disbursement – desembolso

## E

early obsolescence – obsolescência precoce  
economic health agent – agentes econômicos em saúde

economies of scale – economia de escala  
 effectiveness – efetividade  
 efficacy – eficácia  
 efficiency – eficiência  
 elasticity – elasticidade  
 equity – equidade  
 expenditure – despesa  
 expenditure – gasto  
 externality – externalidade

## F

felt need – necessidade sentida  
 final good – bem final  
 financial cap for health assistance – teto financeiro de assistência  
 financial cost – custo financeiro  
 financial inversion – inversão financeira  
 financing – financiamento  
 fiscal balance – equilíbrio fiscal  
 fixed cost – custo fixo  
 fund-to-fund transfer – transferência fundo a fundo

## G

Gini coefficient – coeficiente de Gini  
 government transfers – transferências do governo<sup>1</sup>  
 Federal Government Integrated System for Financial Management – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
 Gross Domestic Product – Produto Interno Bruto

## H

health care – atenção à saúde  
 health care costs – custos de cuidados de saúde  
 health care needs – necessidade de atenção à saúde  
 Health Care Sector – Setor de Assistência à Saúde  
 health consortia – consórcio de saúde  
 health cost – custo em saúde  
 health cost analysis – análise de custo em saúde  
 health economic evaluation – avaliação econômica em saúde  
 health economics – economia da saúde



health effects – efeito em saúde  
 health expenditures – gasto em saúde  
 health financing – financiamento em saúde  
 health goods and services market – mercado de bens e serviços de saúde  
 health indicator – indicador de saúde  
 health insurance – seguro de saúde  
 health management – gestão em saúde  
 Health Ministry's National Price Register for the Acquisition of Medicines and Health Related Products – Registro Nacional de Preços de Medicamentos e Correlatos do Ministério da Saúde  
 health outcomes research – investigação de resultados em saúde  
 health related quality of life – qualidade de vida relacionada à saúde  
 health services needs and demands – necessidades e demandas de serviços de saúde  
 health services – serviços de saúde  
 health technologies – tecnologias em saúde  
 health technology assessment – avaliação de tecnologias em saúde  
 human capital – capital humano

## I

incentive – incentivo  
 income elasticity – elasticidade-renda  
 indirect cost – custo indireto  
 indirect tax – imposto indireto  
 induced health demand – indução da demanda em saúde  
 inferior good – bem inferior  
 inflation – inflação  
 information asymmetry – assimetria de informação  
 Information System on Public Health Budgets – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde  
 Intermanagers Bipartite Commission – Comissão Intergestores Bipartite  
 Intermanagers Tripartite Commission – Comissão Intergestores Tripartite  
 intermediate good – bem intermediário  
 investment – investimento

## J

joint entity – entidade mista  
 judicialization of healthcare – judicialização da saúde

**L**

latent need – necessidade criada

law of supply and demand – lei da oferta e da demanda

**M**

management of health policies – gestão de políticas de saúde

marginal cost – custo marginal

market failure – falhas de mercado

Materials Catalogue – Catálogo de Materiais

merit good – bem de mérito

meta-analysis – metanálise

Minimum for Primary Care – fixed part – PAB fixo

Minimum for Primary Care – Piso da Atenção Básica

Minimum for Primary Care – variable part – PAB variável

money – dinheiro

monopoly – monopólio

monopsony – monopsonio

moral hazard – risco moral

Multi Year Plan – Plano Plurianual

municipal health fund – fundo municipal de saúde

mutualism – mutualismo

**N**

National Center for Health Economics – Núcleo Nacional de Economia da Saúde

National Cost Management Program – Programa Nacional de Gestão de Custos

national health accounts – contas nacionais em saúde

National Health Fund – Fundo Nacional de Saúde

need – necessidade

negative and positive lists – listas negativa e positiva

Negotiated and Integrated Programming – Programação Pactuada e Integrada

non-operating cost – custo não operacional

normal good – bem normal

**O**

oligopoly – oligopólio

oligopsony – oligopsônio

operating cost – custo operacional

opportunity cost – custo de oportunidade

optimization – otimização

Organization for Economic Cooperation and Development – Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico

**P**

per capita financing – financiamento per capita

pharmacoeconomics – farmacoeconomia

philanthropic organization – entidade filantrópica

planned obsolescence – obsolescência programada

price – preço

price discrimination – discriminação de preços

price elasticity of demand – elasticidade-preço da demanda

price index – índice de preços

price registration system – sistema de registro de preços

private entity – entidade privada

private health insurance beneficiary – beneficiário de plano privado de assistência à saúde

productivity cost – custo de produtividade

public deficit – déficit público

public good – bem público

public health financing – financiamento público em saúde

public health fund – fundo de saúde

public health supply chain – oferta de serviços públicos de saúde

public sector economics – economia do setor público

**Q**

QALY – Anos de Vida Ajustados pela Qualidade

Quality-Adjusted Life Years – Anos de Vida Ajustados pela Qualidade

**R**

Rawls allocation criteria – critério de alocação de Rawls

registration of pharmaceuticals – registro de medicamentos

remuneration for services provided – remuneração por serviços produzidos

revenue – receita

**S**

sensitivity analysis – análise de sensibilidade  
shortage – escassez  
social welfare budget – orçamento da seguridade social  
state health fund – fundo estadual de saúde  
Strategic Actions and Compensation Fund – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação  
subsidy – subsídio  
subvention – subvenção  
supply – oferta  
systematic review – revisão sistemática

**T**

tax exemption – gasto tributário  
tax incentives – incentivo fiscal  
tax waiver – renúncia fiscal  
total costs – custo total  
transfers payments – transferências do governo<sup>2</sup>  
type of cost center – tipos de centros de custos

**U**

universality – universalidade  
utilitarianism – utilitarismo  
utility – utilidade

**V**

variable cost – custo variável  
variation in medical practice – variação da prática médica  
voluntary transfers – transferências voluntárias

**Y**

Years of Potential Life Lost – Anos Potenciais de Vida Perdidos  
YPLL – Anos Potenciais de Vida Perdidos



ALMEIDA, G. M. B.; AUGUSTO, S. M.; OLIVEIRA, L. H. M. O método em terminologia: revendo alguns procedimentos. In: ISQUIERDO, A. N.; ALVES, I. M. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Editora UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 409-420.

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avaliação econômica em saúde**: desafios para gestão no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livro\\_aval\\_econom\\_saude.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livro_aval_econom_saude.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avaliação de tecnologias em saúde**: ferramentas para gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao\\_tecnologias\\_saude\\_ferramentas\\_gestao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gestao.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas**: estudos de avaliação econômica de tecnologias em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao\\_economica\\_tecnologias\\_saude\\_2009.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_economica_tecnologias_saude_2009.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas para elaboração de pareceres técnico-científicos para o Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde: 2007. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Diretrizes\\_portugues.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Diretrizes_portugues.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para investimentos em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <[http://www.fef.br/biblioteca/arquivos/data/Diretrizes\\_para\\_investimetos\\_em\\_saude.pdf](http://www.fef.br/biblioteca/arquivos/data/Diretrizes_para_investimetos_em_saude.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Entendendo o SUS**. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha\\_entendendo\\_o\\_sus\\_2007.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_entendendo_o_sus_2007.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Glossário temático**: banco de preços em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_tematico\\_banco\\_preco\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_banco_preco_saude.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O SUS de A a Z**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus\\_3edicao\\_completo.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série Pactos pela Saúde, v. 4). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica\\_2006.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_gestao\\_tecnologias\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_gestao_tecnologias_saude.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 373, de 27 de fevereiro de 2002**. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373\\_27\\_02\\_2002.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373_27_02_2002.html)>. Acesso em: 26 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Gestão de Custos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual\\_do\\_programa\\_gestao\\_custos.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_do_programa_gestao_custos.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução Normativa nº 250, de 25 de Março de 2011**. Estabelece normas para a geração, transmissão e controle de dados cadastrais de beneficiários do Sistema de Informações de Beneficiários da Agência Nacional de Saúde Suplementar -SIB/ANS; institui o formato XML (Extensible Markup Language) como padrão para a troca de informações entre as operadoras e o SIB/ANS; revoga a RN

nº 187, de 9 de março de 2009 e a RN nº 233, de 13 de outubro de 2010 e dá outras providências. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2011/res250\\_25\\_03\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2011/res250_25_03_2011.html)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde; AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. **Glossário temático**: saúde suplementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_saude\\_suplementar.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_saude_suplementar.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Projeto Economia da Saúde – PES**: reforçando sistemas de saúde para reduzir desigualdades (2002-2005): relatório de atividades. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livro\\_pes.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livro_pes.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm)>. Acesso em: 26 Mar. 2012.

CARVALHO, N. M. Terminologia e linguística: aspectos ideológicos, lexicográficos e metodológicos. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais**. Brasília: IBICT, 1992.

CARVER, Charles S.; SCHEIER, Michael F. **Perspectives on personality**. Boston: Allyn and Bacon, 2000.



CASTRO, Marcelo Chaves de. **Introdução à economia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 2 v.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIOS DE SAÚDE (Brasil). **Atenção primária e promoção da saúde**. Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/colecao\\_progestores\\_livro8.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/colecao_progestores_livro8.pdf)>. Acesso em: 26 Mar. 2012.

CUSTO em saúde, qualidade e desfechos: o livro de termos da ISPOR. Lawrenceville, NJ: ISPOR, 2009. 298 p.

FAULSTICH, E. L. J. Metodologia para projeto terminográfico. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais**. Brasília: IBICT, 1992.

FAULSTICH, E. L. J. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. **Tradterm**: Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia, São Paulo, v. 7, p.11-40, 2001.

FOLLAND, Sherman; GOODMAN, Allen C.; STANO, Miron. **Economia da saúde**. 5. ed. [S.l.:s.n.], 2008.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. B. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de economia**. São Paulo: Best Seller, [200-?]. 659 p.

SEIDL, Eliane Maria Fleury; ZANNON, Célia Maria Lana da Costa. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 580-588, mar./abr., 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n2/27.pdf>>. Acesso em: 26 Mar. 2012.

SILVA, Andre Luis Ferreira da; RIBEIRO, Rodrigo Antonini; POLANCZYK, Carisi Anne. **Análise de impacto orçamentário**: manual para o sistema de saúde do Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2010. 75 p.

SILVA, Marcos Paulo Novais. **O setor de saúde na perspectiva macroeconômica**. 2010. Disponível em: <<http://www.iess.org.br/html/TD00292010ContasNacionaisalterado.pdf>>. Acesso em: 22 Mar. 2012.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa Nacional de Avaliação da Satisfação dos Usuários do SUS, Brasília, janeiro de 2006**: resumo: projeto de pesquisa. Brasília, 2006. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resumo\\_do\\_projeto\\_satisfacao\\_usuarios\\_sus.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resumo_do_projeto_satisfacao_usuarios_sus.pdf)>. Acesso em: 26 Mr. 2012.

WELKER, H. A. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Thesaurus, 2004.





## **Publicações do Projeto de Terminologia da Saúde**

Coletânea de publicações com definições e termos técnico-científicos e especializados, elaboradas pelo Projeto de Terminologia da Saúde em parceria com áreas técnicas do MS.

**Glossário do Ministério da Saúde** *1ª ed. 2004.*

Glossários Temáticos:

**Alimentação e Nutrição**, *1ª ed. 2007.*

**Banco de Preços em Saúde**, *1ª ed. 2011.*

**DST e Aids**, *1ª ed. 2006.*

**Economia da Saúde**, *3ª ed. ampliada 2012.*

**Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**, *1ª ed. 2007.*

**Ouvidoria do SUS**, *2ª ed. revista e atualizada 2008.*

**Saúde Suplementar**, *1ª ed. 2009.*

**Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde (Sisplam)**, *1ª ed. 2006.*

**Traumatologia e Ortopedia**, *1ª ed. 2008.*



*Glossário Temático é uma série elaborada para difundir os termos, as definições e as siglas utilizados por órgãos subordinados e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde, a fim de padronizar a linguagem institucional pela identificação de variantes terminológicas.*

*Esta terceira edição do Glossário Temático: Economia da Saúde além de reunir as principais conceituações, palavras e expressões técnicas e organizacionais empregadas pelo Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento, traz suas respectivas terminologias em inglês e espanhol em um layout mais moderno e de visualização agradável. Esta obra de referência pretende, ainda, divulgar essa linguagem de especialidade não apenas para os profissionais de outras áreas da Saúde, mas também para qualquer pessoa interessada.*

DISQUE SAÚDE



Ouvidoria Geral do SUS  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)



Ministério da  
Saúde

